"O Brasil jamais recuou de um caminho traçado, por ameaça ou opressão; ao contrário, revidou, lutou com denodo, combateu e venceu"

-- afirmou o presidente Vargas aos marítimos

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 194 — Rio de Janeiro | Diretores: Wladimir Bernardes e Bastos Tigre | Sexta-feira, 21 de Agosto de 1942

A solidariedade dos maritimos ao presidente Vargas

DESFILAM OS HOMENS DO MAR — NO PALÁCIO GUANABARA — O DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO

MILHARES de homens do mar, representando todos os sindicatos, diretores e superintendentes das companhias de navegação e a diretoria do Instituto dos Marítimos, reuniram-se, ontem, na Praça Mauá, para prestar ao presidente Getulio Vargas calorosa e expressiva homenagem, manifestando a s. excia., nesta hora difícil, a solidariedade da classe e a confiança que ela deposita na ação enérgica e decidida do governo.

Conduzindo cartazes, bandeiras brasileiras e os pavilhões dos seus sindicatos, os marítimos, em número superior a oito mil — a maior homenagem que o sr. Getulio Vargas já recebeu, nestes últimos dias, no Guanabara — dirigiram-se para a residência presidencial, em ordem e disciplina, marchando entre aplausos do povo aglomerado nas ruas. Sobreviventes dos navios torpedeados pelo "Eixo" e algumas famílias, tambem participaram dessa manifestação caracterizada pelo seu espírito ordeiro, e pela demonstração de coesão e unidade da classe. E o povo, ao passar o cortejo dos maritimos, se ia associando ao desfile, de modo que, ao chegar à rua Paissandú, o número de manifestantes estava consideravelmente aumentado.

UMA COMISSÃO APRESENTA SUAS CREDENCIAIS

Formados em frente ao Palácio, destacou-se uma comissão, tendo à frente o sr. Aldebram Beltrão, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, vindo falar com o comandante Octavio Medeiros, chefe interino do Gabinete Militar da Presidência, com o comandante Angelo Nolasco, oficiais de dia e com as demais autoridades, entre as quais se encontrava o sr. Rego Monteiro, representante do ministro do Trabalho. Anunciada a presença dos marítimos no Palácio, o presidente manda lhes dizer que os receberia,

(Conclue na pág. 10)

Dois aspectos da manifestação dos marítimos ao chefe da Nação, vendo-se, ao alto, o presidente Getulio Vargas saudando os marítimos brasileiros e, em baixo, a concentração frente ao Guanabara

Ficarão como refens dos brasileiros

Desembarcados os alemães que não exerciam função diplomática — Ainda na Guanabara o "Bagé" e o "Cuiabá"

EM exposição de motivos do Ministério das Relações Exteriores, sobre o embarque de alemães, o presidente Getulio Vargas deu o seguinte despacho:

"Deve ser permitida a saida dos alemães que exerceram, aqui, qualquer função diplomática.

Quanto aos demais, devem ficar, como refens dos nossos patrícios detidos em Compiègne."

(Conclue na pagina 12)

A PÁTRIA EM HOMENAGEM AO SEU MAIOR SOLDADO

A SEMANA DE CAXIAS — O GOVERNO E O POVO — COMEMORAÇÕES DO EXÉRCITO — NA CAPITAL E NOS ESTADOS

A sessão de ontem, no D.I.P., vendo-se o acadêmico Pedro Calmon falando

PROSSEGUEM com o mais vivo entusiasmo as homenagens promovidas em todo o país para comemorar a semana de Caxias.

O centenário da revolução de Minas, em 42, trazendo à evocação dos brasileiros a figura impar do velho e glorioso soldado, o Condestavel do Império, o Pacificador da Nação e Realizador da Unidade Nacional, vale, neste momento de dor para todo o país, como uma convocação de todos os brasileiros aos supremos ideais da Pátria.

Nenhuma figura melhor que a de Caxias, para reunir nesta hora em torno de si, os corações de todos. O Condestavel é para nós um simbolo do Exército, deste Exército que guarda, acesa e imortal, no recesso de seus quartéis, a chama do herói de 42.

Quanto mais perigosos e amargos são os momentos que vivemos, tanto mais segura é nossa confiança naqueles que herdaram o testamento de Caxias: os nossos soldados.

Por isto, — porque nesta hóra cada brasileiro é, pelo menos em espírito, uma praça do seu Exército, — é que as comemorações da Semana de Caxias ganham tanto de significação e despertam tanto entusiasmo em todos nós.

AS COMEMORAÇÕES DE ONTEM

Continuando as comemorações da Semana de Caxias, a Universidade do Brasil promoveu, ontem, uma sessão solene no Palácio Tiradentes.

A's 17 horas, o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade, assumiu a presidência da mesa, da qual tomaram parte ilustres professores das escolas su-

(Conclue na pagina 12)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
400 réis

CHEGAM MAIS SOBREVIVENTES

Salvos os 1.º e 2.º comissários do "Itagiba" — Possuia uma estação de rádio clandestina

CHEGAM-NOS constantemente notícias alentadoras do salvamento de vários tripulantes e passageiros dos navios torpedeados.

A Marinha, a Aviação, os pescadores, enfim, todos, empenham-se com todo o afã na pesquisa do litoral para conseguir descobrir o paradeiro das baleeiras que conduzam náufragos dos cinco barcos mercantes torpedeados.

Por outro lado, a Polícia e as autoridades estaduais manteem-se vigilantes e empregam-se em diligências para

(Conclue na pagina 12)

Coroado de êxito o ataque a Dieppe

A inaudita agressão alemã

De todos os paises do continente chegam as mais expressivas demonstrações de solidariedade ao Brasil — O embaixador Caffery faz declarações

WASHINGTON, 20 — (Havas-Telemondial)

A situação brasileira e as relações daquele país com os Estados Unidos foram discutidas, hoje, numa conferência entre o presidente Roosevelt e o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, o qual se encontra há várias semanas neste país e se prepara para voltar ao seu lugar no Rio de Janeiro.

O sr. Caffery, que, quando da sua chegada aqui, falou no belo espírito de cooperação entre o povo brasileiro e dos sentimentos amistosos do povo e do governo em re-

(Conclue na pagina 12)

Os comandos aprisionaram centenas de soldados alemães

Destacada ação dos canadenses

LONDRES, 20 — (U. P.)

AS últimas barcaças regressadas de Dieppe chegaram antes do meio dia de hoje a um porto da costa meridional da Inglaterra trazendo parte das tropas que participaram no maior ensaio de invasão realizado até agora juntamente com um bom número de prisioneiros e de alguns feridos de ambos os contendores.

As informações preliminares obtidas por intermédio de círculos autorizados indicam que certas fases das operações foram executadas de uma forma "extraordinariamente eficaz", que se extrairam excelentes ensinamentos para uma invasão propriamente dita e que houve oportunidade para provar praticamente certos equipamentos novos.

No estreito de Dover houve calma pronunciada durante a noite ao contrário das precedentes. A atividade aérea iniciou-se no entanto pouco antes do amanhecer, quando os "Spitfire" voltaram ao ar para escoltar as embarcações que estavam de regresso. Os "Spitfire" e os "Hurricanes" estenderam esta manhã a cortina protetora para que pudessem chegar os últimos

(Conclue na pág. 12)

Defendendo a economia do povo

NÃO PODERÃO SER MAJORADOS OS ALUGUÉIS DE CASA — DURANTE DOIS ANOS VIGORARÃO OS MESMOS ALUGUÉIS COBRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

SUSTANDO o abuso que vinha se produzindo do aumento periódico dos aluguéis de casa, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Durante o período de dois anos, a contar da vigência desta lei, não poderá vigorar em todo o território nacional, aluguel de residência, de qualquer natureza, superior ao cobrado a 31 de dezembro de 1941, sejam os mesmos ou outros o locador ou sub-locador e o locatário ou sub-locatário, seja verbal ou escrito o contrato de locação ou sub-locação.

Parágrafo único — Será, todavia, respeitada a estipulação escrita, anterior a 31 de dezembro de 1941 que tiver fixado aluguel superior para vigorar depois daquela data.

Art. 2.º — Não é permitido cobrar, na locação ou sub-locação de residência, qualquer importância a título de taxas, impostos, luvas ou outra qualquer despesa ou indenização não prevista em lei.

Parágrafo único — Nos casos em que o aluguel, a 31 de dezembro de 1941, era majorado com quotas relativas a taxas e impostos, a respectiva importância poderá ser incluida no aluguel, não podendo este, em hipótese alguma, superar o

(Conclue na pág. 12)

DEFESA INTERNA

Agamemnon Magalhães

A atitude da Associação Comercial de Pernambuco e de todos os orgãos de classe patronais, eliminando de seus quadros os súditos dos paises do Eixo, e suprimindo o motivos de contacto e aproximação com qualquer elemento, que por afinidade se tornem suspeitos de simpatia e interesse pela causa dos inimigos do Brasil, só merece aplausos e deve ser apontada como um exemplo às demais associações ou núcleos de trabalho nacionais.

A técnica mais perigosa do inimigo não é a agressão. Os seus processos são o da infiltração nos paises que pretendem conquistar, desarticulando as comunicações, sabotando os meios de produção, organizando a espionagem, enfraquecendo todas as resistências internas.

Contra essa técnica só há uma defesa. Afastar do nosso meio e colocar fora de qualquer atuação os que podem ajudar o inimigo, os que não forem brasileiros ou não estiverem identificados com o nosso destino.

A hora é de salvação nacional. O que é evidente é que não podemos vencer o inimigo cruel, que embosca nos mares navios de cabotagem e que não respeita as leis humanas nem divinas, com o sentimentalismo da nossa tradicional hospitalidade. Não adotaremos os seus métodos brutais. Não somos assassinos e temos um respeito sagrado pela vida dos nossos semelhantes. Mas não nos deixaremos enganar, nem ser ludibriados por aqueles que recebemos em nosso país, como se fossem irmãos, oferecendo-lhes trabalho, liberdade e justiça.

Pelo Mundo

Valores fantásticos

NEM só os pés e as mãos, como acentuamos há dias, são a única fonte de êxito para muitos artistas. Tambem pode adquirir um valor fantástico um par de pernas bem torneadas. Basta recordar a famosa estrela francesa Mistinguette, que tem as pernas seguradas em 20.000 libras esterlinas, ou a da estrela Lela Dessauer, que, possuidora de belissimas espáduas, segurou-as em 40.000 libras. Lela Dessauer foi dotada pela natureza de espáduas perfeitas, e tanto ela como seus empresários não desperdiçam nenhuma ocasião de exibir essas lindas superficies.

E' de imaginar-se a catástrofe que significaria a aparição de umas sardas rebeldes sobre a nivea brancura das sobreditas espáduas.

• •

Animal inteligente

CERTO dia do ano de 1939, Joseph Cause, de Fishers Island, Nova York, colocou, como de costume, suas armadilhas para caçar ratos almiscarados, esperando apanhar o número habitual de roedores.

Mas, na manhã seguinte, teve a decepção de encontrá-las vazias.

Disposto a descobrir o motivo desse fracasso, permaneceu oculto, observando. Ao cabo de um certo tempo de vigilância, viu um rato que se aproximava, nadando, em direção ao seu abrigo. O animal arrastava um feixe de hervas aquáticas. Quando chegou à entrada da sua vivenda golpeou, com as hervas, a armadilha. Esta fechou-se sobre os vegetais e o rato passou por cima e entrou na cova.

Os demais ratos dos arredores adotaram o mesmo processo, resultando disso que Joseph Cause teve que renunciar às suas atividades de caçador.

Empossado o novo diretor de navegação

Tomou posse, ontem, do cargo de diretor da Diretoria de Navegação, o almirante Jorge Dodsworth Martins, na sede da dependência da Marinha Mercante, na ilha Fiscal. Compareceu á solenidade, o almirante Aristides Gulihem, e altas autoridades navais.

Revoltado o povo contra os atentados praticados pelo Eixo

O presidente da República continua recebendo telegramas de todos os pontos do Brasil

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Recife — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que Pernambuco está vivendo uma hora de intensa exaltação patriótica. Durante todo o dia o povo percorreu as ruas da cidade protestando indignado, contra o torpedeamento de navios de passageiros, na costa brasileira. Ás 15 horas os universitários organizaram uma passeata acompanhados de todas as classes e famílias pernambucanas dirigindo-se ao Palácio do governo para demonstrar a sua solidariedade ao chefe da Nação, fiel intérprete da honra nacional. Atenciosas saudações. — Interventor *Agamemnon Magalhães*."

"Maceió — Deante do inominavel atentado à soberania nacional o governo e o povo de Alagoas levam ao eminente chefe da Nação a segurança da sua integral solidariedade e maior respeito a decisão que a sabedoria de v. excia. achar conveniente adotar. Saudações atenciosas. — *Espiridião L. Faria Junior*, interventor federal, interino."

"Rio — No momento em que nossa marinha mercante é vitima de inominavel atentado, em meu nome e em nome de todos os piauienses tenho a honra de renovar a vossa excia. integral solidariedade e antecipado apoio à todas as medidas que v. excia. julgar necessárias à defesa nacional. O Piauí não medirá sacrifícios e estará atento ao cumprimento das determinações de v. excia., sempre traçadas em benefício da Pátria e felicidade dos brasileiros. — *Leonidas Mello*, interventor federal no Estado do Piauí."

"Belem — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que a notícia do recente afundamento de mais cinco navios brasileiros por submarinos inimigos, em águas nacionais, despertou viva indignação e protestos em todos os círculos sociais deste Estado. Esta Interventoria associando-se ao sentimento coletivo brasileiro pede venia a v. excia. para renovar a segurança de sua integral solidariedade nas atitudes e medidas que v. excia. julgar por bem tomar contra esse bárbaro atentado à indefesas unidades mercantes nacionais, com flagrantes violação dos mais comesinhos princípios de humanidade. Atenciosas saudações. — *J. Malcher*, interventor federal."

"Florianópolis — Nesta hora em que mais uma série de atentados é cometida contra a soberania nacional, com o torpedeamento de navios mercantes indefesos e o frio e covarde assassínio de desarmados marujos brasileiros, tenho a honra de expressar a v. excia. a solidariedade dos homens de governo e do povo catarinenses que estarão a postos em qualquer emergência para a defesa da honra do Brasil que vossa excelência encarna como seu insígne e vigilante condutor, e em quem a nação deposita a sua confiança aguardando-lhe a voz de comando. Respeitosas saudações. — *Altamiro Guimarães*, interventor federal interino."

"São Paulo — Tenho a honra e o prazer de comunicar a v. excia. que os estudantes de todas as escolas superiores, com a solidariedade e presença dos seus professores, confraternizados com todas as classes sociais, reuniram-se na praça da República para protestar contra o ataque que o Brasil acaba de sofrer. Oradores inúmeros pronunciaram discursos em que a ação do governo de v. excia. mereceu o entusiástico aplauso da grande massa popular. No decorrer das manifestações reinou perfeita e completa ordem. Cordiais saudações. — *Fernando Costa*, interventor federal."

"Vitória — Nesta hora grave venho apresentar a v. excia. minha inteira solidariedade para qualquer medida que haja v. excia. por bem tomar, em defesa da honra do Brasil. Creio ser desnecessário reafirmar a v. excia. que me acho pronto para servir à nação em qualquer oportunidade. Reitero de v. excia. meus protestos de respeitosa estima e alta consideração. Atenciosas saudações. — *João Punaro Bley*, interventor federal."

"Rio — O Tribunal de Contas do Distrito Federal, por proposta do ministro Waldomiro Magalhães, em sua sessão de hoje, unanimemente aprovada, tambem com inteiro apoio da Procuradoria, inseriu na ata de seus trabalhos enérgico protesto contra mais um atentado por parte de submarinos do Eixo à nossa soberania, torpedeando e afundando navios de nossa Marinha Mercante. O Tribunal ainda resolveu fosse sua decisão levada ao alto conhecimento de v. excia., junto a quem apresenta sua completa e perfeita solidariedade neste grave momento da vida nacional. Atenciosas saudações. — *Olympio de Mello*."

"Niterói — O Departamento Administrativo do Estado do Rio colhido, como todo o povo brasileiro, pela brutalidade do novo, cruel e covarde atentado desferido contra navios nacionais, com lamentavel e doloroso sacrifício de vidas tão uteis à nação, deseja reafirmar a v. excia., supremo condutor dos nossos destinos, em cuja sabedoria, coragem e patriotismo todos confiam devotadamente, o testemunho de pesar e de sua viva solidariedade nesta hora em que todos os brasileiros se unem, coesos, de coração enlutado, em torno de seu grande chefe, prontos para seguí-lo em todos os transes. Respeitosas saudações. — *Alfredo Neves*, presidente, *Mario Paranhos*, *Lupercio Santos*, *Raul Veiga* e *Frederico Azevedo*."

"Rio — O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil reafirmando constante solidariedade à v. excia. neste dificil transe nacional, por unanimidade votou, por aclamação, a seguinte moção: "O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, solidário com o profundo sentimento de revolta da nação deante do novo e gravíssimo ultraje, praticado contra o Brasil, confia nas mais enérgicas providências do governo para o pleno desagravo da honra à Bandeira e à Independência nacionais. Saudações respeitosas. — *Fernando de Mello Vianna*, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil."

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os srs. almirante Henrique Guilhem, ministro da Marinha, general Gaspar Dutra, ministro da Guerra e major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, uma comissão da Associação Brasileira de Educação composta das sras Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Maria Isolina Pinheiro, srs. professores Mario Britto e Celso Kelly afim de convidar o presidente da República para a sessão solene de encerramento do Curso de Socorristas, promovido pela referida Associação, conjuntamente com a Cruz Vermelha Brasileira a qual se realizará sábado próximo.

O ministro da Guerra recebeu ontem à tarde em seu gabinete, o ministro Gustavo Capanema, e o interventor de Santa Catarina, sr. Nereu Ramos.

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, para despacho, o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o tenente coronel Jussaro de Souza, superintendente da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, e o sr. Cesar Grillo, diretor de Obras; e deu audiência pública, atendendo cerca de cento e cinquenta pessoas. Recebeu, tambem, o coronel Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saude, que foi agradecer as visitas que o titular da pasta mandou fazer quando esteve doente; o promotor Cordeiro Guerra, que agradeceu ao ministro ter-se feito representar nos funerais de seu pai, almirante Cordeiro Guerra; e almirante Adalberto Nunes e o sr. Francisco Pereira Lima Filho, auditor substituto da 4.ª Região Militar.

O ministro Apollonio Salles despachou ontem com vários diretores de serviço, recebendo, em audiência, os srs. interventor Amaral Peixoto, Rubens Farrula, secretário da Agricultura fluminense; e major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

O ministro da Marinha acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Aloysio Antunes visitou ontem o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, a Base de Navios Mineiros e, para amanhã, o Hospital Central da Marinha.

Na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, situada no 1.º andar do edifício do Lloyd Brasileiro, realizam-se, às 13 horas, as provas para os candidatos inscritos no Curso de Primeiro Piloto.

Esteve ontem no gabinete do titular da Marinha, o capitão de mar e guerra Emory Percival Eldredge, chefe da Missão Naval Americana, afim de apresentar ao ministro da Marinha expressões de protesto pelo rude golpe que acaba de sofrer a Marinha Mercante brasileira.

O capitão de corveta Americo Mascarenhas da Silveira, representou ontem o ministro da Marinha na posse do contra-almirante Jorge Dodsworth Martins, novo diretor geral de navegação.

Elogiado um marujo do navio torpedeado "Parnaíba"

O almirante Henrique A. Guilhem, baixou um aviso, do qual fez a necessária comunicação ao almirante Mario Heckshe, diretor geral do Pesosal da Armada, declarando que, tendo em vista as conclusões do inquérito procedido para averiguar o torpedeamento do navio brasileiro "Parnaiba", resolveu elogiar o marinheiro de 1ª classe Ulysses de Albuquerque, que fazia parte da guarnição do canhão daquele navio, pelos bons serviços prestados, auxiliando tambem a salvação dos tripulantes, da unidade mercante brasileira.

O "Parnaiba", como se sabe, foi afundado pelos alemães nas proximidades de Trinidad, no dia 1º de maio do corrente ano.

Vacinação contra a febre amarela

SALVADOR, 20 (A. N.) — Será iniciada, hoje, a vacinação contra a febre amarela em todos os soldados do Exército aquartelados neste Estado.

Atos do Chefe do Governo

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

No Departamento Administrativo do Serviço Público

Exonerando Evaldo Tavares Bastos do cargo de oficial administrativo, classe L.

Nomeando Joaquim Magalhães Costa para exercer, interinamente, o cargo de oficial administrativo, classe I.

Na pasta da Educação

Designando José Eduardo de Macedo Soares, membro do Conselho Nacional de Desportos, para exercer as funções de presidente do mesmo Conselho.

Na pasta da Agricultura

Concedendo exoneração a Thomé Cesar de Oliveira, do cargo de prático rural, classe D.

E outros decretos de transferência.

Na pasta da Fazenda

Autorizando Eronias Fernandes da Silva, Roque Chaves e a firma Fortaleza de Pedras Preciosas, Limitada, a comprarem pedras preciosas.

Concedendo dispensa a Horacio da Cunha Vargas, oficial administrativo, classe 13, da função de guarda-mor, da Alfândega de Santana do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul.

Designando Clodomiro Ortiz Portugal, escriturário, classe 9, para exercer a função de guarda-mor da Alfândega de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul.

Na pasta das Relações Exteriores

Rerovendo "ex-officio", no interesse da administração, Murillo Tasso Fragoso, diplomata, classe L, da Secretaria de Estado, para a Embaixada em Assunção.

Designado Murillo Tasso Fragoso, diplomata, classe L, para exercer a função de primeiro secretário na Embaixada em Assunção.

Na pasta da Viação

Aposentando João Braz dos Santos no cargo de carteiro, classe C.

Nomeando Djalma Lacombe, escriturário, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Gentil Tristão Norberto, engenheiro, classe L, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Paulo Gomes Braga, engenheiro, classe L, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Camerino Fialho, engenheiro, classe K, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Hormindo José Marques, engenheiro, classe J, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro; e Cesar Setembrino de Carvalho, engenheiro, classe J, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Decretos-leis assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de .... 2.827:401$400 para pagamento da aquisição de 4.043 toneladas de salitre do Chile; pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 1.500:000$000 à conta do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional" para obras e melhoramentos do trecho Natal-Nova Cruz na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte; pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de ...... 300:000$000 para restituição ao Banco do Brasil de igual importância dispendida na pretendida compra de um próprio nacional; pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de 36:000$000 para despesas com pessoal e material nas delegacias de Trabalho Marítimo; e, concedendo a pensão especial de 400$000 à viuva e filhos menores de Antonio Moreira Junior morto em 1930, na sede do comando das forças revolucionárias em Porto Novo do Cunha.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETORES:
Wladimir Bernardes
e
Bastos Tigre

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETÁRIO
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
LAFAYETTE MAIA
Rua Tupinambás, 498
Edif. Sarandy, sala 113
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro
n. 193-sob.

—::—

ASSINATURAS

Por 12 meses	100$000
Por 6 meses	60$000
PARA O ESTRANGEIRO: Anual	300$000
NÚMERO AVULSO	
Na Capital	$400
Nos Estados	$400

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Os povos da América condenam a agressão praticada contra o Brasil

TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE ENDEREÇADOS AO PRESIDENTE VARGAS PELOS CHEFES DE ESTADO DESTE CONTINENTE

A propósito dos últimos afundamentos de navios brasileiros nas costas sergipanas o presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, os seguintes telegramas de chefes de Estado de paises americanos:

Do Perú: — "Ao inteirar-me do afundamento de cinco barcos brasileiros e da perda de numerosos cidadãos dessa nação irmã como consequência da nova agressão dos Estados do Eixo contra a integridade e a soberania do Brasil e, portanto, da América, apresento a v. excia. os sentimentos de enérgico protesto que desperta esse ato deshumano que constitue uma violação das leis internacionais e dos princípios morais que regem as relações entre povos civilizados. O povo e o governo peruano expressam sua mais viva simpatia ao governo e ao povo brasileiros assegurando que este deploravel motivo mais servirá para robustecernos na decisão inquebrantavel de cooperar de todas as formas para o triunfo das nações livres do mundo, o que significará o predomínio do respeito a todos os direitos e o cumprimento de elevadas normas de conduta na vida internacional. Aceite v. excia. a segurança de minha mais alta e distinguida consideração. — (a.) *Manoel Prado*."

Da Guatemala — "Em face dos sucessos que comovem neste momento o nobre povo do Brasil tenho a honra de fazer chegar a vossa excia. os sentimentos de condolência da minha nação e os meus próprios pelas desgraças pessoais e perdas materiais sofridas em consequência do afundamento de navios brasileiros assim como a fraternal simpatia e solidariedade do meu governo e do povo da Guatemala. Cordialmente. — (a.) *Jorge Ubico*, presidente da República."

Da Venezuela — "Ante os repetidos atos de agressão de que o Brasil é objeto reitero a profunda simpatia de meu governo e do povo da Venezuela a v. excia. e ao povo brasileiro neste momento grave que há, porem, de servir para, mais uma vez, por de manifesto a inquebrantavel solidariedade do continente. — (a.) *Isaias Medina*, presidente da Venezuela."

Da República Dominicana — "Tenho a honra de expressar a v. excia. os sentimentos de simpatia do povo e do governo dominicanos e os meus sentimentos pessoais, pelas sensiveis perdas causadas ao Brasil pelo odioso ataque dos submarinos do Eixo a cinco navios dessa nobre nação irmã. — (a.) *Rafael L. Trujilo*, presidente da República Dominicana."

IMPRENSA BRASILEIRA

O NOVO DIRETOR DE "O ESTADO"

O dr. Oscar Fontenele, chefe do Departamento de Saude Escolar da Municipalidade, acaba de ser nomeado para as funções de diretor do jornal "O Estado", a tradicional e conceituada folha que se edita na capital fluminense.

Apresentação de reservistas em Fortaleza

SERVIRÃO NO 23.º BATALHÃO DE CAÇADORES

FORTALEZA, 20 (A. N.) — No centro de reunião, em Fortaleza, localizado no Quartel do 23.º B. C., continuam em progresso os trabalhos de apresentação de convocados e reservistas. Os rapazes que compareceram no primeiro dia de apresentação, vão constituir a nova companhia do 23.º B. C., tendo iniciado, ontem, o período de instrução.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

RECOLHIMENTO IMEDIATO DE OFICIAIS E PRAÇAS AS SUAS UNIDADES

Providências adotadas, a respeito, pelo ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em aviso dirigido às diretorias de Armas e Serviços, recomendou que providenciem com a máxima brevidade, no sentido de que se recolham imediatamente às suas unidades, os oficiais e praças que por motivo de férias e dispensa de serviço delas se acham afastados, bem como aqueles que a elas estiveram adidos por motivo de classificação e conclusão de cursos, sigam os seus destinos.

GAZETA DE NOTICIAS

Sem ódio e sem rancor...

AGORA, que os ânimos citadinos se encontram mais serenados, devemos oferecer à opinião pública — esse juiz de mil cabeças — algumas explicações sobre as atitudes da "Gazeta de Noticias", nesses últimos tempos. Por mais que nossos adversários, gratuitos ou irreconciliaveis com os ideais de brasilidade que sempre aqui explanamos ou defendemos, queiram ou não queiram, este jornal jamais poderia ser contra os interesses do Brasil. Dirigido por brasileiros, de propriedade de brasileiros que lutam por mantê-lo livre de quaisquer interferências dos capitais alienígenas, só ao espírito de um insano ou de um malvado poderia passar a idéia de que fôssemos capazes de fazer o jogo de qualquer potência estrangeira numa hora em que os destinos de nossa terra periclitam nos azares de uma luta de carater universal. Se durante o período de neutralidade agasalhávamos opiniões que se chocavam com as dos nossos aliados de hoje, desde a ruptura de relações diplomáticas e comerciais com as potências do Eixo, pautamos a nossa linha de conduta com as determinações governamentais daí decorrentes. E a nossa atitude foi sempre tão correta que jamais tivemos o dissabor de sofrer penalidade ou censura por parte do Departamento de Imprensa e Propaganda. Agora, porem que a brutalidade assassina dos submarinos totalitários desfechou de modo covarde e traiçoeiro o golpe infame do torpedeamento de cinco navios nossos em águas territoriais, seria um crime de lesa-pátria se a revolta que tomou a nação por inteiro não encontrasse, tambem, ressonâncias de vibração cívica em nossos corações.

Bem sabem os nossos principais colegas, aqueles que conhecem os sentimentos mais marcantes de quem dirige esta folha, de que, desde o dia do nefando atentado, a causa do Brasil e dos seus aliados adquiriu um defensor humilde mas sempre leal nas suas atitudes. Jamais discutiremos questões econômicas ou interesses peculiares ao intercâmbio comercial das Repúblicas americanas, coisas que davam a aparência de que guardávamos qualquer sentimento de animosidade contra a grande nação norte-americana.

Estamos na luta e o momento pede somente a aliança de sangue. Pelo incentivo de trabalho, pelo apoio ao governo do sr. Getulio Vargas, pela disciplina de conduta ante o momento internacional, iremos apenas, na medida de nossas fracas possibilidades, porem revigorados de ânimo e de coragem, ajudar o Brasil a se tornar digno das suas tradições históricas, irmanando o nosso pensamento, conjugando os nossos esforços com o de toda a imprensa, para que o país e o seu generoso e nobre povo, tão duramente feridos pelos botes da insídia sanguinária, possam reviver no presente as glórias do seu passado, rechaçando do seu solo o inimigo traiçoeiro e cruel.

E nessa tarefa, nesse desígnio, outros poderão ser mais eficientes pelos dotes intelectuais, porem não conseguirão ultrapassar o nosso entusiasmo e a nossa fé em bem servir a Pátria com alma e com devotamento.

Sem ódio e sem rancor, pelo mal que outros brasileiros nos quiseram fazer, dias atrás, esperamos que os bem intencionados sejam doravante os juizes da nossa aliança sagrada com os destinos da nacionalidade e com a ação daquele a quem sempre dedicamos a nossa mais entranhada confiança e o nosso mais decidido e desinteressado apoio — o sr. Getulio Vargas.

WLADIMIR BERNARDES

Suspenso o tráfego dos veículos a óleo cru

A medida determinada em São Paulo

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — O interventor baixou um decreto, suspendendo temporariamente o tráfego de veículos movidos a gasolina e óleo crú, que fazem o transporte coletivo de passageiros entre localidades servidas por estradas de ferro, permitindo o trânsito de veiculos movidos a gás-pobre.

TOPICOS

Defensor da unidade da Pátria

JÁ tiveram inicio as comemorações pela passagem do Centenário da Revolução de 1842, onde uma figura avulta, tornando-se credora da admiração de todos os brasileiros: — Caxias.

Na Revolução de 1842, Caxias não foi apenas o soldado ou o comandante; foi, antes de tudo, o político habil que, vencedor, não sacrificou o vencido — que tambem era nosso irmão —, mas o trouxe ao seio da comunidade nacional, onde sua presença era indispensavel.

Caxias é um exemplo. O soldado-simbolo do Exército é tambem um exemplo aos outros homens não militares. Sua vida — uma longa vida de serviços à pátria — está cheia dessas amostras de civismo, de acendrado amor ao Brasil, pelo qual sempre lutou, ao lado do governo constituido, em defesa da unidade da pátria, contra os que dela queriam fugir ou abandonar.

E, hoje mais do que nunca, o exemplo de Caxias deve estar presente, bem vivo no pensamento de todos os brasileiros.

O Brasil necessita da unidade, que todos os brasileiros formem um só bloco em torno da autoridade constituida e representada pela figura do presidente Vargas.

Serena energia

NAS manifestações espontâneas da alma popular, que se estendem de Norte a Sul, viu-se claramente a indignação causada pela insólita agressão aos nossos navios de cabotagem, os quais confiantes nas regras usuais do direito marítimo, navegavam despreocupadamente não longe de nossa costa.

A alma das ruas deu expansão ao seu ódio aos nossos gratuitos agressores, que sem motivo justificado, nem aviso prévio, entenderam de assaltar, em plenas águas marginais à nossa costa, navios pacíficos, ao serviço de cabotagem de uma nação não beligerante como é o Brasil.

Infelizmente, entre a alma pura dos brasileiros patriotas, que sairam à rua em justos protestos, infiltraram-se certos elementos dissolventes, aliás bastante conhecidos da nossa vigilante policia, dando expansão aos seus intuitos inconfessaveis.

Reprimindo os abusos, já em excesso, o chefe de Policia, coronel Etchgoyen, baixou uma circular onde reçuma a serena energia da autoridade à qual, em boa hora, está confiante a tranquilidade dos bons brasileiros que desejam trabalhar e cooperar para um Brasil maior.

Comércio inter-americano

O governo norte-americano estuda um plano para favorecer a economia dos paises da América Latina, prejudicada pela guerra. Esse plano, vultuoso, envolve a compra de matérias-primas e de outros produtos, disponiveis nas Américas do Sul e Central, que ficarão armazenados, nos portos de embarque, até que haja praça em navios.

Entre os produtos que serão possivelmente comprados figuram café, cacau e bananas. O Board of Economic Warfare, o Departamento de Estado, o Departamento de Comércio e o Coordenador das Relações Interamericanas teem participado da discussão desse projeto. A Defense Supplies Corporation seria encarregada de efetuar as compras bem como de conseguir a vinda da maior quantidade possivel de mercadorias para os Estados Unidos, revendendo-as no mercado americano a preços que não impeçam ao comércio de obter lucros. A mercadoria seria vendida ao comércio, após o desembarque, pelo custo, sem qualquer margem de lucro para o governo. A Surplus Commodities Corporation concordou em efetuar a compra do excesso de algodão do Perú para armazenagem nesse país, ou sejam cerca de 200.000 fardos ao preço de 10,69 centavos por libra-peso durante 1942. Salienta-se a necessidade de certos produtos serem processados antes do respectivo embarque, afim de aproveitar-se ao máximo o espaço dos navios. Sugere-se que seja importado o extrato do café em vez do produto em sacos, e que as bananas e outros vegetais sejam desidratados. A armazenagem das bananas e de outros produtos deterioraveis é um problema importante, em cuja solução o governo americano está empenhado.

União sagrada

A força de um governo assenta precipuamente na confiança que nele depositam os governados. O governo Getulio Vargas, no setor civil como no militar, dispõe da confiança irrestrita do povo. E, por isso mesmo, é um governo forte.

No momento atual, quando a alma brasileira vibra de justa indignação contra o atentado à soberania nacional, praticado em águas litorâneas, com sacrificio de preciosas vidas de nossos compatrícios, a atitude enérgica e pronta do sr. presidente da República é um lenitivo à dor profunda que enluta os corações brasileiros.

Nesta hora de amargura não existe um cérebro pensante, um espírito normal, uma conciência reta que não condene, sem atenuantes de qualquer natureza, a agressiva ferocidade dos submarinos do Eixo.

A legitima indignação do povo pode levar alguns espiritos a juizos temerários, imaginando a possibilidade de haver brasileiros capazes de subentendidos ou meias palavras, tendentes a atenuar a brutalidade mortifera do atentado.

Um momento de reflexão bastaria, porem, para levar a todas as conciências a certeza absoluta de que, diante do fato hediondo, todos os brasileiros se acham unificados no mesmo pensamento e coesos ao lado do eminente presidente da República e das classes armadas do país, dispostos a oferecer, em holocausto à pátria ultrajada e ferida, não somente o seu conforto e bem-estar, como a sua própria vida.

Este pensamento unânime solidariza todas as classes, enrija todas as vontades, ilumina todos os espíritos.

O momento não é para pôr na balança os sentimentos alheios, nem para medir intensidades de civismo; é, sim, de união fraterna de todos os brasileiros para a defesa da honra, dos bens e da integridade da pátria comum.

A união sagrada sob a égide do grande estadista que dirige o país, eis a atitude, não somente bela e digna, como a mais util e conveniente que devemos tomar todos os brasileiros.

Portos livres

A importância econômica do porto livre jamais será encarecida com palavras, como pela mudez expressiva dos números. E, essa afirmativa, encontra base no relatório do sr. Jesse Jones secretário do Comércio e administrador dos Empréstimos Federais, que afirma, no relatório anual da Junta do porto livre de Staten Island, Nova York, que tal porto é tão importante para o comércio internacional, especialmente para o intercâmbio com as repúblicas latino-americanas, que nem mesmo a guerra poderia impedir a sua manutenção.

Revelou, ainda, o sr. Jesse Jones, que é presidente da Junta que administra o porto livre, que a cidade de Nova York, concessionária do referido porto, anteriormente localizado em Stepleton, S. I., tinha auferido um lucro liquido de cerca de $78.890, em 1940. As despesas de sua operação e administração montaram a $438.654. Em fevereiro último, o Departamento da Guerra requisitou o porto livre para uso do exército americano. Foram, porem, tantos os protestos, sobretudo dos importadores da América Latina, que o sr. Jesse Jones resolveu restabelecer o porto livre no North River, abrangendo os armazens números 72, 73, 74, 75 e 84. Quando a guerra terminar, o porto será novamente localizado em Staten Island. A referida Junta acentuou a urgência da criação de outros portos livres, especialmente no Golfo do México, por onde os produtos da América Latina poderiam passar com grande vantagem para a economia de guerra dos Estados Unidos.

O porto livre é uma necessidade e um impulso à exportação e, maior prova disso, é que os Estados Unidos já estudam as possibilidades de sua ampliação e da instalação de outros em vários Estados.

Estudos, pesquisas e incentivos

O estimulo é a maior força criadora de todas as obras do espirito.

Um país que não estimula a inteligência dos seus filhos, premiando o mérito, criando recompensas paralelamente com a apresentação de tarefas e problemas, dentro de um critério menos de tests recreativos e mais de eficiência e realismo, perde as melhores energias do seu povo e, embora fale muito em cooperação, o que faz é, exatamente, o contrário, dispersando atividades e desperdiçando esforços.

Vivemos a melhor hora para que gênios se manifestem: a hora das supremas exigências sociais.

A lei da necessidade vital ei-la aí com todos os seus imperativos emergentes.

Ainda agora, o sr. Walder Sarmanho, conselheiro da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, revelando um espirito clarividente e uma preocupação nobilissima pelo futuro econômico de nossa Pátria, pôs em foco a nossa verdadeira situação.

Entre outras coisas falou-nos ele numa fábrica de aluminio, grande necessidade brasileira como o são a soda cáustica e outros produtos.

Ouvindo-o e lendo-o — é que pensamos na tese do presente tópico.

Por que não estabelecemos prêmios para estudos e pesquisas químicas e mineralógicas — no sentido de descobrirmos, no país, sucedâneos para certas matérias primas de importação dificil, e impossivel?

Para o aluminio, por exemplo, um sucedâneo para a criólita?

Para a soda cáustica — um outro sal que não salgema? E, principalmente, tudo isto, com estudos sob forma de prêmios mais do que por meio de subsidio total oficial? A cooperação individual pela atração dos prêmios é mais util do que as subvenções dadas a comissões de técnicos designadas arbitrariamente, sem nenhuma obrigação real.

Concursos. Prêmios em dinheiro para pesquisas e descobertas. Estimulemos os cérebros brasileiros.

Deles poderemos alcançar muito, para a nossa emancipação econômica.

Que bom negócio!...

PARA o comentarista em busca de assunto nunca é supérfluo dar um golpe de vista nas páginas de anúncios dos jornais especializados. Nelas há de tudo, para todos os gostos e não raro apresentam assuntos. Ainda agora, por exemplo, deparamos com um anúncio que nos deixou ao mesmo tempo tristes e indignados, principalmente indignados com a exploração que certos botequineiros fazem dos vicios do povo. "Bom negócio!" é o titulo do anúncio e nele o dono do "boteco", após enumerar as vantagens que oferece o seu estabelecimento à venda, declara que o mesmo realiza 30 contos de réis mensais de lucros, somente com a venda de parati e "batidas"! Pela sua localização, esse botequim não é, com certeza, dos melhores em quantidade de fregueses e possibilidades de ganho. Entretanto, vende 30 contos de cachaça por mês! Imaginemos, agora, quanto de aguardente devem filtrar no estômago do povo os botequineiros que se especializam — há milhares, no Rio — na fabricação dos detestaveis "cocktails" populares em que algumas gotas de essência mal disfarçam o sabor violento do álcool com pimenta! Estamos longe de desejar para o carioca o exagero puritano de uma lei-seca. Todos os povos bebem e não há como negar o prazer de um copo de vinho ou de cerveja ou mesmo uma talagada de legitima aguardente de cana quando se tem os pés úmidos... Mas, esses povos que bebem, inclusive os do interior do Brasil, fazem-no em proporção razoavel, em climas benignos e com liquidos de boa origem. No Rio, entretanto, bebe-se álcool de 32 graus com adição de colorantes e essências. Haja vista que o parati recebido dos Estados, onde o mercantilismo ainda não aprendeu a adulterar essa indústria, esse custa bem caro nos botequins cariocas e é reservado, por isso, ao uso dos apreciadores dinheirudos que não se incomodam em pagar mil ou dois mil réis por um pequeno cálice do legitimo "leite de cana". Os cafés e bars que fazem o comércio das "batidas" e dos "mata-bichos" — como o tal que anuncia 30 contos de lucros mensais — vendem o pior artigo fabricado nas destilarias da metrópole. Com isso envenenam a população masculina, preparando sucessivas gerações de inuteis, de criminosos e de loucos, mas, sem a menor dúvida, realizam bons negócios!...

GETULIO Vargas, fundador do Estado Nacional e assegurador do regime da probidade administrativa, da justiça e do bem público, é o indice vivo das caracteristicas psicológicas do povo brasileiro. (1.º Congresso de Brasilidade).

Solução radical

AGIRAM muito acertadamente os que — como nós — não descreram um só instante da ação do governo contra os desenfreados apetites dos senhorios. Já a partir de 1.º de setembro entrante, vigorará em todo o território nacional um decreto reprimindo as exigências ambiciosas desses proprietários; e é justo dizer que a providência tomada não podia ser mais enérgica nem mais completa. Para isso, o chefe da Nação não se demorou na consideração de pormenores com que os senhorios naturalmente sofismariam diante da lei.

Foi pronto e radical, resumindo em poucas linhas a defesa de todos os direitos da população, que se via agravada por extorsões sempre crescentes introduzidas nos contratos de alugueres. O decreto de ontem veio, pois, solucionar satisfatoriamente um velho desejo do povo brasileiro e com isto estabeleceu, tambem, outro principio de moralização pública. Para nós, o ato do sr. Getulio Vargas ainda representa a plena justificação oficial de uma campanha que, sem dúvida, foi efetuada por toda a imprensa carioca mas, especialmente, pela GAZETA DE NOTICIAS, em cujas colunas, durante muitos meses, abordamos o problema de todos os pontos de vista, denunciando os manejos altistas dos gananciosos senhorios e solicitando ao Poder Público essa medida agora, felizmente, promulgada.

Requisição de material necessário ao serviço público

SERÁ FEITA PELO DEPARTAMENTO FEDERAL DE COMPRAS MEDIANTE JUSTA INDENIZAÇÃO

O decreto-lei assinado pelo sr. presidente da República

Autorizando o Departamento Federal de Compras a requisitar material necessário ao serviço público, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o Departamento Federal de Compras (D. F. C.), enquanto durar a atual emergência, autorizado a requisitar qualquer material necessário aos serviços públicos, mediante justa indenização.

Art. 2.º — A requisição far-se-á por meio de portaria expedida pelo diretor geral do D. F. C., na qual se declarará a quantidade do material requisitado e o preço que por ele será pago.

§ 1.º — No caso de necessidade premente ou na falta de elementos precisos para a fixação do preço, proceder-se-á à requisição independentemente desta formalidade, apurando-se ulteriormente a importância que deverá ser paga.

§ 2.º — Os servidores do D. F. C. executarão, com auxílio das autoridades policiais, as requisições recusadas sob qualquer pretexto.

Art. 3.º — Na fixação do preço que deverá ser pago, o D. F. C. atenderá ao custo do material requisitado, não podendo o lucro da operação, em caso algum, ser superior a 20 por cento.

Art. 4.º — Constitue crime contra a economia popular, sua guarda e seu emprego, sujeito às penas do art. 2.º do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, a retenção, açambarcamento ou sonegação do material necessário ao serviço público.

Art. 5.º — Nas mesmas penas, previstas no artigo anterior, incorrerá quem se recusar a cumprir requisição feita nos termos desta lei, obstar-lhe o cumprimento ou dificultá-lo por qualquer forma.

Art. 6.º — Incorrerá nas penas do art. 4.º, letra b, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, quem obtiver ou estipular, para a venda de material ao serviço público, preço que determine lucro superior a 20 por cento do custo de produção ou da quantia pela qual houver sido feita a aquisição.

Art. 7.º — Quando o D. F. C. presumir ou verificar que alguem pratica ato que caracterize os crimes previstos nesta lei, providenciará junto às autoridades policiais e ao Tribunal de Segurança Nacional a instauração do processo contra o indiciado.

Parágrafo único — O presidente do Tribunal de Segurança Nacional designará um dos procuradores deste para permanecer em constante ligação com o D. F. C. e promover e acompanhar os processos em que este for diretamente interessado.

Art. 8.º — Na revisão dos pedidos de material feitos pelas diversas repartições, orgãos e serviços, o D. F. C. decidirá sobre a conveniência de serem tais pedidos recusados ou atendidos, integralmente ou em parte.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário."

A reconstrução de dois templos católicos em Niterói

Patrocinada pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto a louvavel iniciativa

Um grupo de católicos, tendo à frente o sr. Frederico Dahne, está promovendo, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a reconstrução de dois tradicionais templos cristãos do Estado do Rio, cuja fundação data de há vários séculos. Queremos aludir à igreja de Nossa Senhora da Conceição da Vargem, de Jurujuba, e à capela de Santo Antonio de Lisboa, situada na antiga rua de São Lourenço, hoje denominada 1.º de Maio. Ambas estão localizadas em bairros pobres, povoados de milhares de fiéis. O movimento originado pelo espirito profundamente cristão daquelas pessoas, cuja idéia recebeu prontamente o apoio e a colaboração da esposa do interventor federal, vai agora fazê-las ressurgir do abandono em que se achavam.

Proibidos os comícios no Estado do Rio

UMA PORTARIA DO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

O secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, coronel Agenor Barcellos Feio, baixou ontem a seguinte portaria:

"A Secretaria de Justiça e Segurança Pública só tem motivo para louvar o povo desta capital e do interior do Estado pela elevação de conduta, no decorrer das vibrantes manifestações de patriótica repulsa às agressões que acabamos de sofrer. Deste modo, a população deste Estado deu, como sempre, eloquente demonstração do seu amor à pátria e, ao mesmo tempo, do seu alto espírito de colaboração com os governos da República e do Estado, na sua ação serena, mas vigilante e firme na defesa da honra e integridade nacionais.

Agora, a melhor cooperação que o povo pode emprestar à nação é conservar-se em calma, afim de que a autoridade e o aparelhamento de segurança possam voltar vistas exclusivas à repressão dos elementos nocivos, tarefa que vem sendo bastante prejudicada, pelo trabalho estafante da polícia, em espectativas que muito entorpecem sua atividade proveitosa em outros setores, que dizem respeito com a própria segurança nacional.

A Secretaria de Justiça e Segurança Pública, resolve, por estas razões de ordem funcional e patriótica, não permitir, doravante, nenhum comício ou reunião externa, em todo território do Estado, senão com autorização especial, para cada caso, resolução que o patriótico e ordeiro povo fluminense, no seu alto espírito de civismo, tantas vezes demonstrado, há de receber como medida de conjugação de esforços — entre o povo e a autoridade, irmanados todos pelos mesmos inequívocos sentimentos de amor ao Brasil."

Incêndio numa fábrica de moveis

Um incêndio de grandes proporções verificou-se pela madrugada de ontem, numa fábrica de moveis sita à rua Pará ns. 280 e 290, de propriedade da firma Bergman & Moreira Ltda.

O AVISO DE FOGO

O conferente de carga do Lloyd Brasileiro, sr. Geraldo da Silva Gaia, um dos náufragos do "Alegrete", que reside à rua Sergipe n. 3, casa V, ao sair para o serviço, notou chamas no interior da fábrica.

Imediatamente chamou os bombeiros do Posto de São Cristovão, que compareceram sob o comando do tenente Orlando.

A princípio a água faltou, dando motivo para que o fogo se alastrasse rapidamente. Outro socorro, do ponto de Vila Isabel, sob o comando do capitão Anaximandio, compareceu ao local.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos são vultosos. O estoque de moveis em depósito vão alem de 400.000$000.

A fábrica estava segurada em uma companhia de seguros de São Paulo e na Insurance, por 501:000$000.

São sócios da firma os srs. Salomon Bergman, que reside na rua Santa Alexandrina número 156, e Joaquim Moreira Torres, morador no sobrado do prédio 290.

VÁRIOS PRÉDIOS ATIN- ATINGIDOS

Três casas que dão para os fundos da fábrica, foram atingidas pelo fogo.

Elas ficam situadas na avenida n. 262, da rua Pará.

As autoridades do 15.º distrito policial abriram inquérito.

As manifestações de pesar e repulsa pela brutal agressão

AS DEMONSTRAÇÕES DOS CLUBES DA LIGHT — NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO — AS MANIFESTAÇÕES EM CURITIBA

Continuam as demonstrações de pezar do povo brasileiro, pelos infaustos acontecimentos que vitimaram nossos irmãos no exercicio de suas atividades maritimas dentro de nossas águas territoriais.

Tanto no Rio, como nos Estados ainda se registram diversas manifestações de repulsa ao covarde atentado de que foram vitimas pelos insólitos e injustificados ataques dos submarinos do Eixo.

A SOLIDARIEDADE DE CLUBES DA LIGHT AO POVO BRASILEIRO

Numa demonstração sincera e espontânea de solidariedade ao povo brasileiro os diversos clubes da Light, se manifestaram contra a agressão covarde de que foi vitima a nossa Marinha Mercante.

O "Light Tenis", o "Clube representativo da Companhia Telefônica Brasileira", o "Light Tráfego F. C.", resolveram em sinal de compreensão pelos acontecimentos adiar "sine-die" todas as suas atividades sociais e esportivas que estavam marcadas para ter lugar este mês.

NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Associando-se as manifestações de pezar e protesto que estão sendo levadas a efeito em todo o território, o Conselho Nacional do Trabalho e as Câmaras de Justiça e de Previdência Social, em sessão, ontem realizada, resolveu consignar em ata um voto de pezar pela brutal e covarde agressão sofrida pelos barcos nacionais.

O sr. Góes Monteiro, presidente do Conselho, determinou, ainda, que fosse telegrafado ao presidente da República, hipotecando-lhe a irrestrita solidariedade dos tribunais da Justiça do Trabalho.

A REPULSA DO POVO PARANAENSE

CURITIBA, 20 (A. N.) — A' proporção que chegam noticias detalhando o bárbaro atentado nazista contra os navios brasileiros, avoluma-se a onda dos que por toda parte manifestam sua indignação, amaldiçoando a pirataria totalitária.

DOS DEMAIS ESTADOS

Em todas as outras unidades da Federação continuam fazer-se sentir as manifestações populares e de todas as instituições contra a insidiosa agressão sofrida pelos navios brasileiros.

Os interventores federais acompanham, nos Estados, os justificados sentimentos do povo, hipotecando-lhes inteira solidariedade no doloroso transe que a todos atingiu.

O LANÇAMENTO AO MAR DE MAIS UM NAVIO NACIONAL

Convidada a sra. Amaral Peixoto para madrinha do "Pargo"

No próximo dia 26, às 15 horas, será lançado ao mar, na ilha do Viana, o vapor "Pargo", terceiro da série de seis que a Companhia Nacional de Navegação Costeira está construindo nos seus estaleiros.

A solenidade em apreço terá um cunho bastante expressivo, tendo a diretoria daquela companhia de navegação convidado a esposa do interventor Amaral Peixoto para madrinha daquela unidade. Nessa ocasião, os operários dos estaleiros da ilha do Viana prestarão significativa homenagem ao casal Amaral Peixoto.

COM o novo regime, o Brasil está preparado para não permitir que a sua vida seja ameaçada, ou perturbada, por qualquer organização — Getulio Vargas. (1.º Congresso de Brasilidade).

A COLABORAÇÃO EFICIENTE DA PRIMEIRA FORMAÇÃO DE INTENDÊNCIA

DETERMINAÇÃO, A RESPEITO, DO MINISTRO DA GUERRA

Em aviso baixado, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra declarou que a 1.ª Formação de Intendência fica subordinada disciplinar e administrativamente a Diretoria desse serviço que tomará as providências no sentido de que a citada Formação fique em condições de prestar efetiva colaboração aos serviços do Estabelecimento de Material de Intendência e ao Estabelecimento de Subsistência Militar do Rio.

PAGAMENTOS NO EXÉRCITO

O SERVIÇO DE FUNDOS DA 1.ª REGIÃO VAI INICIÁ-LO

O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, efetuará o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de agosto, na seguinte forma:

TROPA

Dia 24 do corrente — Unidades do 1.º dia util.

Dia 26 — 2.º dia util.

Dia 27 — 3.º dia util.

PENSIONISTAS

Dia 1 de setembro — letras A a E.

Dia 2 F a M.

Dia 3 — N a Z.

OBSERVAÇÕES

I — As unidades deverão apresentar o mapa de efetivos em três vias e uma única requisição. Aquelas que não receberem até o dia 28 só serão atendidas no mês seguinte.

II — Os cheques serão entregues nas vésperas dos dias acima entre as 11 e 16 horas, exceto no dia 25.

III — As pensionistas apresentarão prova de identidade e titulo provisório, as que faltarem ao pagamento, só serão atendidas no mês seguinte.

IV — Não serão atendidas as pensionistas que comparecerem nos dias não designados.

V — Os pagamentos relativos à Verba Material serão feitos entre os dias 10 e 20 de cada mês.

Voltou ao comando do Arsenal de Guerra

Em virtude de conclusão de férias, reassumiu o comando do Arsenal de Guerra o coronel Euclydes Spindola do Nascimento.

A situação do pessoal para obras, quando convocado

Foi dirigida ao DASP uma consulta sobre a situação do pessoal para obras quando convocado para o serviço militar.

Assim se manifestou aquele Departamento:

"E' o decreto-lei n. 4.548, de 4-8-42, que, no momento, regula o assunto, e somente se refere aos servidores do Estado, entre os quais não se inclue o pessoal de obras, como, expressamente, determina o parágrafo único do art. 38 do D. L. 240, de 1938.

Não será possivel, portanto, na forma da lei, estender-se aquele D. L. 4.548, a essa modalidade de pessoal, podendo, porem, se o serviço o exigir, ser o interessado e outros em situação idêntica readmitidos no trabalho que executam."

Manifestações de solidariedade ao ministro da Marinha

Visitas e telegramas dos representantes de todas as classes sociais

Comunica-nos o Gabinete do ministro da Marinha, por intermédio da Agência Nacional:

"O sr. ministro da Marinha vem recebendo as mais diversas provas de solidariedade e de repulsa contra o ignominioso ataque dos paises do Eixo à nossa soberania.

Sua excelência tem sido visitado por elementos de todas as classes sociais que lhe vão levar o apoio inconfundivel do patriotismo que os anima.

De todos os recantos do país recebe o sr. almirante Henrique A. Guilhem inúmeros telegramas de vivo protesto contra os bárbaros torpedeamentos dos navios de bandeira brasileira; ao mesmo tempo, de confiança nos propósitos que animam a alta administração naval no sentido de impedir, por todos os meios a seu alcance, que esses atos se reproduzam.

Do exterior tem recebido o titular da pasta da Marinha as mais expressivas e calorosas palavras de conforto, as quais demonstram que não foi o Brasil o único atingido; antes o foram todos os paises que formam o mais homogêneo bloco da confraternização humana: AS AMÉRICAS."

Um representante do D. I. P. visitou os jornalistas, no Exército

O dr. Waldemar Silveira, do D.I.P., esteve, ontem, à tarde, na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, para distribuir aos jornalistas ali acreditados, uma brochura com a conferência do major Aluizio de Miranda Mendes, sobre o tema "A Defesa Passiva Anti-Aérea na Guerra Moderna", que ultimamente realizou.

SOLENES EXÉQUIAS EM SUFRÁGIO DA ALMA DAS VITIMAS DO EIXO

Vão ser celebradas, domingo, na igreja de São Francisco de Paula

A Ordem de São Francisco de Paula manda celebrar, no próximo domingo, às 11 horas, solenes exéquias no seu templo, em sufrágio da alma das vitimas dos covardes atentados dos submarinos do Eixo contra os navios mercantes brasileiros.

O padre Helder Camara pronunciará a oração fúnebre.

Departamento de Construções Preparatórias da Prefeitura

O sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, nomeou para dirigir o Departamento de Construções Proletárias da Prefeitura, recentemente criado, o engenheiro Duque Estrada.

— O prefeito Henrique Dodsworth fez ainda as seguintes nomeações: para chefe do Serviço Técnico, oficial administrativo Alfredo Braga Piragibe; para os serviços de fiscalização, os engenheiro Antonio Molica e Francisco de Paula Marques Lopes; e para o Serviço de Correspondência, o oficial administrativo Romeu da Cruz Messeder.

O SEU CARRO FOI MULTADO ?

Foi o seguinte o movimento da Inspetoria do Tráfego:

Excesso de velocidade — C. 1861 — 7167.

Estacionar em local não permitido — C. D. 37 — Onb. 198 — 869.

Falta de atenção e cautela — Onb. 221 — 622.

Recusar passageiros — P. 11196 — 1352 — 1527 — 5456 — 7278 — 8560 — 7349 — 10872 — 11660 — 16856 — 28223.

Diversas infrações — P. 436 — 2165 — 5963 — 8550 — 11530 — 15318 — 19203 — 26269 — 26324 — 27354 — 27993 — 29038 — 29836 — 30834 — 31039 — C4 S. P. 165614 — C. 2682.

DOS ESTADOS

Acre

ANIVERSÁRIO DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO

RIO BRNCO, 20 (A. N.) — O Território do Acre, comemora, amanh. o primeiro aniversário da administração do capitão Oscar Passos, com a realização de várias demonstrações de apreço, entre elas uma grande parada agrícola, canto coral por 300 escolares, desfile de todas as forças ativas do Território e grande apoteose de fogos de artifício.

Pernambuco

COLETA DE METAIS

QUEIMADOS (Pernambuco), 20 (A. N.) — Com a presença das autoridades municipais e do povo em geral, teve início ontem neste município patriótica campanha para a coleta de metais destinados á nossa Marinha. Foi realizada uma sessão solene. falando diversos oradores. Escolares percorreram as ruas da cidade recolhendo os metais oferecidos pelo povo.

Baía

7 DE SETEMBRO

SALVADOR, 20 (A. N.) — Está sendo organizada em Ilhéus uma grande parada cívica para o dia 7 de setembro, em comemoração da data da nossa Independência.

JANTAR DE DESPEDIDA

SALVADOR, 20 (A. N.) — Realizou-se no palácio da Aclamação o jantar de despedida. oferecido pelo interventor federal ao cônsul dos Estados Unidos, Reginald Castleman. que deixará esta capital, dentro de breves dias. afim de instalar o consulado de seu país em Belo Horizonte. Orou, de improviso, oferecendo o ágape. o interventor Landulpho Alves, enaltecendo a atuação do consul Castleman que, em qualquer parte do Brasil, só poderá concorrer para o estreitamento, cada vez maior, das relações de amizade entre o seu e o nosso país.

A SECRETARIA DE SEGURANÇA

BAÍA, 20 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto, nomeando para á Secretaria de Segurança Publica, o senhor Lafayette Pondé, secretário do Interior e Justiça, que exercerá cumulativamente os dois cargos. O afastamento do Sr. Pedral Sampaio. da Secretaria de Segurança Pública, prende-se a motivo de saude.

Espírito Santo

TRANSFERIDA A SOLENIDADE

VITÓRIA, 20 (A. N.) — Por determinação do ministro da Aeronáutica, foi transferida a solenidade que deveria realizar-se aquí no próximo dia 22 do corrente para a entrega de "brevet" aos novos pilotos civís e diplomados pelo Aéro-Clube do Espírito Santo.

São Paulo

MOTORISTAS PROFISSIONAIS

S. PAULO, 20 (A. N.) — O registo de motoristas profissionais de automoveis particulares distribuidos pela Departamento Estadual do Trabalho, acusou até o dia 17 do corrente o total de 150 registrados nesta capital, não tendo ainda chegado áquele orgão a relação dos que foram registrados no interior do Estado.

Novo chefe do Estado Maior do 1.º Grupo de Regiões Militares

O coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, ultimamente nomeado chefe do Estado Maior do 1.º Grupo de Regiões Militares, apresentou-se, ontem.

A cooperação da indústria paulista na construção naval

Tem novo comandante a Escola Preparatória de Porto Alegre

Assumiu, interinamente, o comando da Escola Preparatória de Porto Alegre, o coronel da reserva Lafayette Cruz.

OS PROVEITOS DA VISITA DO ALMIRANTE GUILHEM À CAPITAL BANDEIRANTE

Prosseguem sem alteração o plano de construções navais, traçado pelo presidente Vargas para renovação total de nossa esquadra, ajustando-a às palpaveis necessidades de nossa situação geográfica, apesar das crescentes dificuldades criadas pela situação internacional, cada dia mais grave.

E' indispensavel certa aparelhagem para produzir certos materiais de construção.

Por não possuirmos ainda essa aparelhagem o almirante Guilhem adquiriu esses materiais nos Estados Unidos da América. A falta de navios de transporte impediu que a Marinha continuasse a receber esses materiais.

Em face do sucedido o almirante Guilhem, o esforçado executor do programa de ressurgimento naval, procurou dar uma solução ao impasse.

Resolveu, então, s. excia. ir a São Paulo para conhecer as possibilidades da indústria paulista, afim de aproveitá-las nos nossos arsenais, para acabamento das naus que alí estão sendo construídas.

O titular da pasta da Marinha, percorreu várias fábricas bandeirantes, viu o que poderia servir ás oficinas da ilha das Cobras e observou o decisivo concurso que poderão prestar à construção de navios, os industriais paulistas.

O ministro da Marinha, conferenciou com os industriais bandeirantes, e apelando para o patriotismo dos mesmos, deles conseguiu a promessa de tudo realizarem para fornecer o material de que carece a Marinha.

Sobremaneira proveitosa foi, portanto, a visita do almirante Guilhem a S. Paulo, pois, dessa forma, dos estaleiros da ilha das Cobras continuarão a sair os navios necessários a nossa defesa.

O ministro da Marinha foi recebido em S. Paulo com todas homenagens.

Acompanharam-no os oficiais de gabinete Americo Jacques de Mascarenhas da Silveira e Eurico Peniche, e o capitão-tenente Aloysio Antunes, seu ajudante de ordens.

Cientistas de renome na XI Conferência Sanitária Panamericana

Representantes de todo o continente — Será inaugurado, solenemente, a 7 de setembro, o importante conclave

A XI Conferência Sanitária Panamericana, a inaugurar-se no próximo dia 7 de setembro, com toda a solenidade, no Palácio Tiradentes, vai reunir nesta capital figuras das mais proeminentes e prestigiosas do mundo cientifico do continente.

Dos Estados Unidos virá, entre outros luminares, o dr. Thomas Parran, diretor de Saude Federal dos Estados Unidos, nome de projeção universal, e o México enviará os professores Victor Fernandez Manero, Manuel Martins Baez e Gustavo Uruchartu.

Representando o Perú, participarão do importante conclave três dos seus nomes mais famosos: Paz Soldan, Luiz Mantilla e J. Estrella Ruiz ou Cezar Gordillo Zuleta.

Da Bolívia virá o dr. Abelardo Ibanez Benavente, ministro do Trabalho e Saude e Previsão Social.

Do Uruguai, Henrique Claveaux, figura de projeção no mundo cientifico das Américas. Na representação do Equador figuram dois grandes nomes: Izguieta Perez e Atilio Macchiavello, e a do Paraguai está integrada por uma respeitavel equipe de técnicos: Ramon Prieto, Leandro Pereira, Jorge O. Campo, Manoel Ochoa Manoel Jimenez e Cezar Martinez Ramella. Alem destes, outros cientistas famosos aquí estarão para participar dos trabalhos da XI Conferência Sanitária Panamericana que alem do seu carater de certame científico, é uma bela lição de cordialidade e um sólido trabalho de defesa das Américas.

Pronta a pista de aviação do Rio

Foi dada como pronta a pista do campo de aviação desta capital, que, assim. está apta a receber aviões de grande envergadura.

O poder unitário construtivo do Estado Nacional repousa na concentração dos valores politicos, econômicos e sociais em torno do Primeiro Magistrado da Republica. (1.º Congresso de Brasilidade).

SERÁ SUSPENSO O VENCIMENTO

Dez dias de prazo para comprovação da quitação com o Serviço Militar — Enérgica recomendação do ministro da Fazenda

1 — Declaro aos senhores diretores do Tesouro e demais chefes das repartições subordinadas a este Ministério, no Distrito Federal, para seu conhecimento e fins convenientes que, na conformidade de autorização do sr. ministro, deve ser suspenso o pagamento dos vencimentos ou de qualquer forma de remuneração aos servidores deste Ministério que, no prazo de dez (10) dias, contados desta data, não tenham restituido, devidamente preenchidas as fichas do cadastro da Secção de Segurança Nacional, relativas à quitação com o Serviço Militar.

2 — Dessa medida, excetuam-se, apenas, os funcionários licenciados e os que se encontrarem servindo em orgãos de administração estranhos ao Ministério da Fazenda, devendo-lhes ser aplicada a mesma sanção no pagamento de seus vencimentos correspondentes ao mês de setembro vindouro.

3 — Fica recomendado, outrossim, que os funcionários que ainda não satisfizeram essa formalidade, deverão procurar o representante de sua Repartição junto à Secção de Segurança, afim de receberem as instruções e o material necessários.

4 — Declaro, ainda, que a comunicação do nome dos faltosos é obrigatória, devendo ser feita pelas repartições onde servirem, no dia 29 do corrente quanto ao item 1 e a 20 de setembro vindouro quanto ao item 2, à Secção de Segurança, afim de que esta possa providenciar junto às autoridades competentes, para os efeitos da obediência à resolução ministerial.

Diretoria Geral da Fazenda Nacional, em 19 de agosto de 1942.

O diretor geral. — (a.) **Romero Estellita.**

Dentro dos horários normais

SUSPENSA A PORTARIA BAIXADA PELA CHEFATURA DE POLÍCIA

Comunica-nos o tenente-coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Polícia do Distrito Federal, por intermédio do D.I P.:

"Dada a situação de calma reinante em todo o Distrito Federal, torno sem efeito a proibição desta Chefia quanto ao fechamento dos cafés, bares, botequins, restaurantes, cassinos, teatros e demais estabelecimentos congêneres, os quais passam, de hoje em diante, e até nova ordem, a funcionar dentro dos horários normais.

Reiteró, no entanto, a proibição relativa a passeatas e manifestações públicas, emanada desta Chefia e já amplamente divulgada."

A PRESCRIÇÃO DE AÇÕES CONTRA A FAZENDA PÚBLICA

O decreto-lei assinado pelo sr. presidente da República

Dispõnde sobre a prescrição de ações contra a Fazenda Pública o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Salvo o caso de foro do contrato, compete à justiça de cada Estado e à do Distrito Federal processar e julgar as causas em que for interessado, como autor, réu, assistente ou opoente, respectivamente, o mesmo Estado, ou seus Municípios, e o Distrito Federal.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica às causas já ajuizadas.

Art. 2.º — O decreto n. 20.910, de 6 de janeiro de 1932, que regula a prescrição quinquenal, abrange as dívidas passivas das autarquias, ou entidades e orgãos paraestatais, criados por lei e mantidos mediante impostos, taxas ou quaisquer contribuições exigidas em virtude de lei federal, estadual ou municipal, bem como a todo e qualquer direito e ação contra os mesmos.

Art. 3.º — A prescrição das dívidas, direitos e ações a que se refere o decreto n. 20.910, de 6 de janeiro de 1932, somente pode ser interrompida uma vez, e recomeça a correr, pela metade do prazo, da data do ato que a interrompeu, ou do último do processo para a interromper; consumar-se-á a prescrição no curso da lide sempre que a partir do último ato ou termo da mesma, inclusive da sentença nela proferida, embora passada em julgado, decorrer o prazo de dois anos e meio.

Art. 4.º — As disposições do artigo anterior aplicam-se desde logo a todas as dívidas, direitos e ações a que se referem, ainda não extintos por qualquer causa, ajuizados ou não, devendo a prescrição ser alegada e decretada em qualquer tempo e instância, inclusive nas execuções de sentença.

Art. 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Para melhorar o tráfego de ônibus na Avenida

Uma sugestão do major Brigido, apresentada ao C. N. T.

O sr. major Renato Brigido apresentou uma sugestão ao Conselho Nacional de Trânsito, afim de que esse organismo oficie à Prefeitura do Distrito Federal no sentido de melhorar o tráfego de ônibus na avenida Rio Branco, dada a diminuição do movimento de veiculos no centro da cidade.

REGULAMENTAÇÃO DO TRÁFEGO NO DISTRITO FEDERAL

O major Nelson Etchegoyen, inspetor geral de Policia, tratou, no Conselho Nacional do Trânsito, do projeto de regulamento do tráfego para o Distrito Federal, que vai ser submetido ao ministro da Justiça.

Shang-Jao e Kwei-ki reconquistadas pelos chineses

IMPORTANTES COMBATES PRÓXIMO A SHIN-CHANG

Rechaçados os japoneses em Che-Kiang

CHUNG-KING, 20 (U. P.) — A agência "Central News" informa que os chineses reconquistaram, ontem, as cidades de Shang Jao e Kwei Ki.

NOVO COMANDANTE

NANKIN, 20 (Havas - Telemondial) — O tenente-general Masakazu Kawabe, novo chefe do Estado Maior do exército japonês na China, chegou a esta capital. O referido militar é o sucessor do general Sun Ushikaku, nomeado comandante em chefe da defesa do setor central da China.

IMPORTANTES COMBATES

CHUNG KING, 20 (Havas--Telemondial) — Importantes combates estão em andamento perto de Suichang, no sueste da provincia de Tchekiang, segundo informa a agência chinesa. Prossegue tambem a luta ao longo da estrada de ferro Chekiang--Kiangsi, na parte oriental da provincia de Kiangsi, perto de Shangjao.

RECHAÇADOS

CHUNG KING, 20 (Havas--Telemondial) — Um comunicado oficial declara:

"Os japoneses foram completamente rechaçados de Ouen Tcheou, porto situado a sudeste da provincia de Chekiang. No sul da provincia de Honan os chineses atacaram posições japonesas perto de Sinyang. Vários combates estão sendo travados a 15 quilômetros ao sul de Lin Tchouan. Forças japonesas ocuparam Ear Hill, na margem ocidental do rio Fou, a noroeste de Lin Tchouan."

FORTALEZAS VOADORAS SOBRE ABBEVILLE

O maior ataque contra um aeródromo — Os norte-americanos no ataque

LONDRES, 20 (U. P.) — Ao anunciar-se, oficialmente, que 24 fortalezas voadoras participaram no ataque ao aeródromo de Abbeville, expressou-se que provavelmente se tratou do ataque mais violento que se haja concentrado sobre um só aeródromo. Embora os alemães tivessem repetidas vezes atacado com bombardeadores de mergulho os aeródromos avançados britânicos, como os de Hawkinge, Lympne e Manston, durante as primeiras fases da batalha da Grã-Bretanha, as forças da Luftwaffe jamais se aproximaram da capacidade de carga das 23 fortalezas voadoras, sabendo-se que os impactos das bombas arrasaram as instalações do aeródromo. Uma destas máquinas não pôde descarregar suas bombas em virtude de um desarranjo, vendo-se obrigada a arrojá-las ao mar.

Os pilotos norte-americanos repetiram a exatidão de bombardeio que demonstraram pela primeira vez, em Rouen, durante o ataque desfechado de grande altura.

Churchill conversou e almoçou com o Sha da Pérsia

SUMAMENTE CORDIAL A ENTREVISTA

TEERAN, 2 (U. P.) — Poude ser revelado agora que durante a sua viagem a Moscou o primeiro ministro britânico sr. Winston Churchill se deteve nesta cidade tendo conversado e almoçado com o Sha da Pérsia no Palácio. Pela tarde desse mesmo dia o sr. Churchill se entrevistou tambem com o primeiro ministro do Iran, senhor Chavan. Sabe-se que as entrevistas foram sumamente cordiais e durante as mesmas o primeiro ministro britânico se mostrou de excelente humor, respondendo a todas as perguntas que lhe formulou o Sha sobre a direção da guerra.

WILKIE ALMOÇOU COM O PRESIDENTE ROOSEVELT

O lider republicano visitará zonas de guerra

WASHINGTON, 20 (Havas--Telemondial) — O sr. Wendell Willkie almoçou em companhia do presidente Roosevelt, afim de serem provavelmente completados, nas conversações, os detalhes da próxima visita do sr. Willkie às zonas de guerra. São mantidos em segredo os pontos a que se destina o lider republicano, havendo a possibilidade de que visite os diversos teatros da guerra, de Moscou à China.

O sr. Willkie fez uma viagem idêntica a Londres, há um ano e meio atrás.

Entre as outras personalidades que visitaram hoje o presidente Roosevelt, se encontravam o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, e o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Jefferson Caffery.

"A VIDA E' LUTA"

UMA CONCENTRAÇÃO DE PATRÕES E OPERÁRIOS, EM VIGO

VIGO, 20 (Havas-Telemondial) — Por ocasião da concentração dos patrões e operários das indústrias de Vigo, o "Caudillo", que presidia a cerimônia, pronunciou uma curta alocução, na qual declarou que desejava dar aos mesmos uma "senha".

"A vida — declarou o general Franco — é luta. A paz é apenas acidente. Por ser assim é que, após o nosso esforço durante a guerra, temos de enfrentar a preparação de nova luta: os povos que dormem e se abandonam à vida burguesa estão condenados à morte. Devemos preparar-nos para nova luta nos planos moral, religioso e industrial. Isto não quer dizer que amamos a guerra, mas significa que a preparação guerreira, moral, política e industrial, é necessária à pátria."

"DIA DE ORAÇÕES"

O ANIVERSÁRIO DA DECLARAÇÃO DE GUERRA

LONDRES, 20 (Havas-Telemondial) — De acordo com um decreto real, o dia 3 de setembro, aniversário da declaração de guerra, será considerado "Dia das orações", numerosas cerimônias desenrolar-se-ão na Grã Bretanha, por essa ocasião.

Versões sem fundamento

Maligno empenho de malquistar o Brasil com a Argentina

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O jornal "La Prensa" publica, hoje, um editorial com o título "Versões sem Fundamento" e diz, entre outras coisas: "Se nos decidimos a recolher a versão que nos chega do Brasil, sobre um suposto desentendimento que se está acentuando entre brasileiros e argentinos, é porque, procedente de várias fontes, nos demonstra um maligno empenho posto no incompreensivel interesse de malquistar-nos com esse povo.

E' comum a todos nós a impressão totalmente distinta, e a qualquer brasileiro que nos visite pela primeira vez lhe seria dado comprovar a falta de fundamento daquela versão. Uma sensação ainda mais agradavel terá o brasileiro que nos visita periodicamente, porque poderá comprovar que, pelo contrário, só pode notar-se que se acentuam os sentimentos afetivos para os homens de sua terra. Espiritual, como materialmente, nada do que dali procede desperta resistências ou rivalidades. O progresso do Brasil é motivo de satisfação para nós e não podemos compreender qual seja o motivo dessa propaganda absurda. Estimamos necessário antecipar-nos a desautorizá-la por completo."

QUINHENTOS CAÇAS PATRULHANDO

A ATIVIDADE AÉREA SOBRE O NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 20 (Havas-Telemondial) — A agência Reuter anuncia que cerca de 500 caças britânicos efetuaram patrulhamentos sobre o norte da França ao anoitecer de hoje. Várias esquadrilhas norte-americanas participaram desse "raid". Aparelhos de caça escoltavam "Fortalezas voadoras" que bombardeavam a estrada de ferro de Amiens. Um caça alemão foi abatido. Todos os aparelhos norte-americanos regressaram às suas bases.

"BLACK-OUT" NA COSTA OESTE DOS ESTADOS UNIDOS

Proteção à navegação

S. FRANCISCO, 20 (Havas--Telemondial) — Toda a costa oeste dos Estados Unidos colocou, à meia-noite, uma capa escura em torno de suas lâmpadas, inaugurando assim o obscurecimento militar para proteger os navios ao longo da costa. O comandante da zona de defesa da costa leste, general John De Witt, ordenou o obscurecimento noturno na linha de costa desde o México até ao Canadá. A zona em questão tem uma largura de 150 milhas em alguns pontos. Os regulamentos estabelecem a extinção de toda a iluminação ornamental e de propaganda e determinam que a iluminação das ruas seja protegida de maneira que não possa ser assinalada de cima. Todas as luzes visiveis do Oceano deverão ser protegidas. Tal providência destina-se a evitar que a silhueta dos navios sobre a costa iluminada os torne faceis alvos para os submarinos inimigos.

Em Portugal o chefe da aviação espanhola

LISBOA, 20 (Havas Telemondial) — O general Eduardo Gallarza, chefe do Estado Maior da aviação espanhola, chegou a Portugal, encontrando-se atualmente no Estoril.

TUDO PELA PATRIA

COLETA NACIONAL NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas-Telemondial) — O presidente da República, sr. Juan Antonios Rios, dirigiu pelo rádio uma alocução ao país, pedindo a colaboração de todos os cidadãos na coleta nacional "Tudo pela pátria", destinada a desenvolver as sociedades do tiro nacional e organizar a defesa civil do país. O chefe do governo declarou sobretudo: "E' necessário que o número dos cidadãos que militam nas sociedades de tiro seja aumentado de várias centenas de milhares". As autoridades escolheram o aniversário do nascimento de O'Higgins, herói da independência nacional do Perú, para realizar essa coleta.

Morreu o vice-regente da Hungria

ROMA, 20 (Captado pela United Press) — URGENTE — Informa-se que o vice-regente húngaro, Stephan Horthy, foi morto em um combate aéreo na frente oriental.

VAGARAM SETE SEMANAS NUMA BALSA

Salvos nove tripulantes de um navio norueguês

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 20 (U. P.) — Chegaram a este porto nove tripulantes de um navio norueguês posto a pique por um submarino alemão, em junho, a trezentas milhas da costa do Atlântico.

Os sobreviventes, que vagaram sete semanas em uma balsa, perderam de vinte a vinte e cinco quilos, porém se acham em bom estado físico. Treze tripulantes morreram e 31 abandonaram o local do afundamento em botes salva-vidas e balsas.

A questão de fronteiras entre o Perú e o Equador

QUITO, 20 (Havas Telemondial) — Os governos do Equador e Colombiano designaram delegados especiais, afim de solucionar os conflitos surgidos entre comunidades nacionais fronteiriças, que deram lugar a controvérsias, sem consequências graves, entretanto.

Partiu para Lisboa o embaixador da Grã--Bretanha em Madrid

BARAJAS, 20 (Havas Telemondial) — Sir Samuel Hoare, embaixador da Grã-Bretanha em Madrid partiu para Lisboa por via aérea.

SOLDADOS NORTE-AMERICANOS NO IRAQUE

Foram reforçar o 10.º Exército britânico

BERNA, 20 (Havas-Telemondial) — O "Basler Nachrichten" informa de Ancara que tropas americanas teriam chegado ao Iraque, desembarcando num porto do Golfo Pérsico e encontrando-se agora a caminho de Bagdad e Mossul. Essas tropas viriam reforçar o 10.º exército britânico, algumas formações do qual foram mandadas para o Egito.

AFUNDADO NO ATLÂNTICO

WASHINGTON, 20 (Havas Telemondial) — O Departamento da Marinha anunciou hoje o afundamento de um navio mercante de tonelagem média por um submarino do Eixo, que se realizou em meiados de junho a várias centenas de milhas ao largo da costa sul-americana. Os sobreviventes chegaram a um porto norte-americano no golfo do México.

Afundado um navio britânico

OS SOBREVIVENTES VAGARAM SETE DIAS NO MAR

NOVA YORK, 20 (Havas Telemondial) — Os sobreviventes dum navio britânico torpedeado em junho, e que desembarcaram num porto do golfo do México, contaram agora como os membros da sua tripulação de artilheiros tentaram desesperadamente afundar o atacante. No entanto, não conseguiram ver o submarino nem antes nem depois do torpedeamento. 95 sobreviventes do barco foram recolhidos, depois de terem navegado à deriva em baleeiras durante cerca de uma semana.

Cem aviões abatidos

AS PERDAS DO EIXO AO ATACAR UM COMBOIO

CAIRO, 19 (U. P.) — Cerca de cem aviões do Eixo foram abatidos ou danificados durante a recente travessia de um comboio à Malta. A aviação naval abateu 39 aparelhos no mar, as baterias anti-aéreas navais abateram oito e as Reais Forças Aéreas abateram treze alem de mais 30 ou 40 que se consideram abatidos. E' significativo que uma vez chegado o comboio à Malta, não se tenham registrado outros ataques do Eixo.

Nova classificação para o serviço militar

WASHINGTON, 20 (U. P.) — As autoridades militares resolveram fazer nova classificação dos homens solteiros em idade militar, que haviam sido dispensados por defeito fisico. Os que tiverem defeitos de menor importância serão chamados imediatamente para trabalhos administrativos em diversas dependências das forças armadas. Serão eliminados indefinidamente os que apresentarem defeitos importantes.

O novo embaixador turco chegou a Moscou

MOSCOU, 20 (Havas Telemondial) — O novo embaixador da Turquia na Rússia, sr. Djdvat Atrhikaline, chegou esta manhã a Moscou, onde entregará suas credenciais ao sr. Molotov.

Violenta tempestade sobre Barcelona

BARCELONA, 20 (Havas Telemondial) — Uma tempestade de extrema violência caiu sobre Barcelona entre 10 e 13 horas de hoje. Várias ruas da cidade ficaram inundadas. O sub-solo de várias casas foi invadido pelas águas. Os danos materiais são importantes mas não houve acidentes pessoais. O observatório de Barcelona registrou um volume dágua de 81 litros por metro quadrado. Há mais de meio século, essa cifra só foi ultrapassada uma vez no dia 26 de dezembro de 1928 quando o nivel atingiu 120 litros por metro quadrado.

MUNDANIDADES

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Sr. J. J. Seabra.

— Coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, engenheiro militar.

— Major Romulo Pacheco D'Avila.

— Sra. d. Maria Klepemberg de Almeida Couto, viuva do sr. Jayme de Almeida Couto.

— Djalma Aguiar Alves Pereira, funcionário aposentado da Recebedoria.

— Sra. d. Alzira Damm, esposa do sr. Waldemar Balez Damm, da Rádio Internacional do Brasil.

— Sr. Vicente Lisene, agente fiscal do Imposto de Consumo.

— Desembargador Honorio Hermeto Carneiro da Cunha.

— D. Julia Campos da Silva, esposa do major Mario Gomes da Silva.

— Dr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

— João Carvalho, filho do dr. Lucio Damaso de Carvalho, inspetor geral da Sul América.

— Sr. Carlos Netto, proprietário de vários navios de cabotagem.

— Srta. Neuza, filha do extinto comerciante José Mattos.

— Menino Floriano, filho do sr. Floriano Leopoldino de Azevedo, do Tesouro Nacional.

Fizeram anos ontem:

— Almirante Eduardo Augusto de Britto e Cunha.

— Coronel Cyro do Espirito Santo Cardoso.

— Sra. d. Adelaide de Meira Lima, viuva do Coronel Arthur de Meira Lima.

— Dr. Gentil de Castro, da Assistência Municipal.

— Jornalista Abner Mourão, nosso confrade do "Estado de S. Paulo".

— Tenente coronel Francisco Alves da Cunha, comandante do Regimento de Cavalaria da nossa Policia Militar.

— Coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor do Recrutamento.

Nascimentos

Paulo Roberto — O lar do sr. Armando Gomes de Oliveira e da sra. d. Julieta Gomes de Oliveira acha-se enriquecido com o nascimento do menino Paulo Roberto.

Pelos clubes

C. Ginástico Português — O Clube Ginástico Português resolveu tomar luto por oito dias, em virtude do falecimento do seu benemérito sócio José Teixeira de Novaes, adiando "sine-die" as comemorações do 4.º aniversário da inauguração de seu novo prédio.

Botafogo F. C. — Em sinal de pesar pelo torpedeamento dos vapores brasileiros, o Botafogo F. C. resolveu transferir "sine-die" a festa de arte.

Clube Municipal — Foi transferida "sine-die" a noite dansante programa para amanhã, em sinal de pesar pelo bárbaro torpedeamento dos navios brasileiros.

C. R. Flamengo — Hoje, às 21 horas, sessão cinematográfica, com "As joias do imperador".

Homenagens

Prefeito Henrique Dodsworth — A Associação Brasileira de Imprensa vai prestar justa e significativa homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth, em reconhecimento às numerosas e repetidas gentilezas do governador da cidade para com os jornalistas e a sua casa. Esta prova de apreço terá lugar em data previamente estabelecida e na sede da A. B. I., e constará de um almoço que lhe será oferecido pelo presidente e demais diretores da Casa do Jornalista.

Conferências

Samana de Caxias — No Liceu Literário Português será realizada, a 25 do corrente, às 20 horas, uma conferência do tenente coronel José de Lima Figueiredo, comandante da Escola de Educação Fisica do Exército, sobre a personalidade do Duque de Caxias.

"Visão e rendimento do trabalho" — A conferência que o dr. Hermilio de Britto Conde deveria ter realizado em 18 do corrente, na sala de sessões do Conselho Municipal, versando o tema "Visão e rendimento do trabalho", foi adiada, por motivo de força maior, para 1.º de setembro vindouro, terça-feira, às 17,30 horas, no mesmo local.

Para essa conferência, promovida pela Divisão de Aperfeiçoamento do D. A. S. P., não haverá convites especiais, solicitando-se o comparecimento de todos os diretores e chefes de serviço dos estabelecimentos governamentais, aos quais a conferência se destina especialmente.

Falecimentos

Dr. Luiz de Azevedo Branco — A noticia do falecimento do conhecido e estimado clinico dr. Luiz de Azevedo Branco, médico da Light, repercutiu dolorosamente no seio da sociedade carioca, onde o extinto gozava de grande reputação e era estimado por suas qualidades e sua proficiência. Profissional competente, com diversos cursos de especialização na Europa, dono de vasta experiência e profunda cultura, ocupava lugar de destaque entre seus colegas, onde sua opinião era sempre acatada e respeitada.

O dr. Luiz de Azevedo Branco deixa viuva a sra. d. Natalia de Azevedo Branco, e cinco filhos: a sra. d. Cecilia Azevedo Branco de Moraes, casada com o advogado Brasiliano Indio de Moraes, funcionário do Instituto dos Comerciários; a srta. Celene de Azevedo Branco, estudante de direito; o aspirante Raphael de Azevedo Branco, o acadêmico de engenharia José Luiz de Azevedo Branco e a menina Anna Maria.

O sepultamento teve lugar ontem às 11 horas, com grande acompanhamento, saindo o féretro da capela de N. S. da Gloria para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Dr. Americo de Pinho Leonardo Pereira — O falecimento do dr. Américo de Pinho Leonardo Pereira, engenheiro agrônomo, sócio fundador do Tijuca Tenis Clube, e seu presidente honorário, causou profunda consternação em nossa sociedade. Naquele grêmio, foi decidido tomar luto por oito dias, não se realizando as festas programadas.

Sra. d. Maria Amelia de Azevedo — Faleceu ontem pela manhã, em sua residência à rua Senador Vergueiro 213, casa I, a sra. d. Maria Amelia de Azevedo, dama de nobres tradições de nossa alta sociedade, tia da sra. Marcio do M. S. Alves, esposa do prefeito de Petrópolis. O féretro, com grande acompanhamento, saiu ontem mesmo, de sua residência, para o cemitério de São João Baptista.

Murillo Dias da Costa Fernandes da Silva — Faleceu há dias o jovem estudante, Murillo Dias da Silva, filho do dr. Julio Magueiros Fernades da Silva, pagador do Tesouro Nacional.

Missas

Sra. d. Carolina Ferreira Lara — Será celebrada hoje, às 9.30 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, missa de 7.º dia por alma da sra. d. Carolina Ferreira Lara.

Sr. Germano Firmino dos Santos — Será celebrada hoje, às 7 horas, na igreja do Bom Jesus da Penha, missa por alma do sr. Germano Firmino dos Santos, radio-telegrafista do vapor "Cairú", torpedeado pelos alemães.

ASTROS E FILMES

Novidades de Hollywood

E' a terceira vez que George Cukor dirige a famosa peça "Her Cardhoard Lover"... Sempre foi a sua favorita. Dirigiu, faz muitos anos, Laurette Taylor no teatro. No ano seguinte, Jeanne Eagels. Agora, acaba de dirigir Norma Shearer e Robert Taylor, na versão cinematográfica realizada pela Metro-Goldwyn Mayer.

"Idilio a Muque" é o titulo do novo filme no vernáculo.

* * *

Judy Garland não fica atrás de Mickey Rooney na parte que se refere às imitações. Pois se Mickey imita Carmen Miranda e outros em "Calouros na Broadway", Judy, no mesmo "musical", faz três "daqueles" de se tirar o chapéu: Blanche Ring... Fay Templeton e... Sara Bernhardt!...

* * *

Depois da amavel incumbência que teve em "As Sete Noivas" (amavel, sim, porque nessa pelicula teve a felicidade e sorte que muita gente boa não tem de dar ordens a sete das mais encantadoras "starlets" de Hollywood), Joe Pasternak já conta com outros encargos dados pela Metro, o seu novo estúdio, entre os quais podemos citar como provavel um próximo filme de Lana Turner.

Podemos ainda adiantar uma coisa: Pasternak fará valer o seu velho prestigio de produtor da mesma maneira como fez na Universal!...

"Os Tambores do Congo"

Ouvindo o roncar dos tambores e sabendo que dentro de, talvez poucos minutos a morte seria certa, um punhado de aventureiros chefiado por uma doutora em ciências autropologistas enfrentavam galhardamente o perigo. "Os Tambores do Congo" é um filme eletrizante, muita ação, desenvolvendo-se todo ele nas selvas africanas, onde inúmeras feras lutam entre si até a exterminação. Ona Munson é a estrela principal, coadjuvada pelos astros famosos Don Terry, Stuart Erwin, Richard Lane, Peggy Moran, Turban Bey e muitos outros.

"Os Tambores do Congo" reune todos os elementos de agrado, cenários geográficos de primeira grandeza, lutas renhidas entre tigres e onças, ursos e hienas, touros e cobras, macacos e aranhas venenosas, um forte drama selvagem, um terno romance de amor, enfim, tudo que prende a atenção e será estreado pela Universal na próxima segunda-feira, no Cinema Ópera.

Novamente Marlene

Marlene Dietrich, cansada de aguentar os maus tratos de seus galãs em filmes anteriores, ao iniciar a filmagem de "Indomavel", decretou que desta vez ela fazia questão de fazer os galãs sentir a força de seus punhos cerrados, suas unhas afiadas e a certeira de seus ponta-pés.

"Indomavel" foi produzida nos Estúdios de Frank Lloyd para a Universal, sob a direção de Ray Enright. Marlene Dietrich é protagonista.

Norma Shearer vai-se casar novamente

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — Norma Shearer e o instrutor Martin Arrouge, que a iniciou na prática do "ski" em Sunvalley, solicitaram licença para casar. O casamento será realizado no próximo domingo.

Após algumas semanas de lua de mel, Arrouge deverá ingressar nas fileiras do exército norte-americano. Norma é viuva do produtor cinematográfico Irving Thalberg, falecido em 1936.

GAZETA TEATRAL

BEATRIZ COSTA HOMENAGEARA' A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE PORTUGAL

Beatriz Costa e Oscarito, que veem obtendo aplausos no "República" com a apresentação da revista de José Wanderley, "Aguenta o leme", abrirá hoje, exceção homenageando uma associação que muito tem contribuido para a constante e renovada amizade entre o Brasil e Portugal.

Comemorando o segundo aniversário de fundação da Associação Amigos de Portugal, a Empresa do Teatro República dedica os espetáculos de hoje a essa agremiação cultural. Será representada a revista ora em cena "Aguenta o leme", com a presença da diretoria dessa novel Associação presidida pelo prof. Barbosa Vianna, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

O espetáculo que promete revestir-se de brilhantismo finalizará com um ato variado organizado para essa homenagem.

"CHINA CIRCUS" NO RECREIO

Estréia hoje, no Recreio, com programa magnifico o China Circus, que apresentará, no decurso de sua temporada, quarenta atrações, sendo que a principal troupe da companhia oriental é a de Lai Founs, chinesa, que procede dos principais teatros de Pequim e Cantão. Mr. Lai Founs e sua jovem esposa são, de resto, astros de cinema e, no mesmo passo, os reis do contorcionismo.

Outra novidade do China Circus estará na apresentação de Mr. Oliver, transformista relâmpago, que sem emprego de truques, realiza, à vista do público, a mesma façanha do dr. Jeckyl no filme "O médico e o monstro".

VAI A BELO HORIZONTE A ATRIZ EVA TUDOR

Luiz Iglesias, o brilhante escritor que dirige a Companhia Eva Tudor, fechou negócios com a empresa do Teatro Glória, de Belo Horizonte, para que esse esplêndido elenco faça uma temporada na adiantada capital mineira. Vão assim os belohorizontinos assistir a uma série de magnificos espetáculos. Basta considerar-se que Eva Tudor, a estrela da Companhia, é hoje uma das melhores atrizes brasileiras no gênero comédia e que os elementos que a cercam formam um conjunto brilhante e homogêneo e ainda que o seu repertório é constituido de peças de real valor. De Belo Horizonte Eva Tudor virá ao Rio, onde trabalhará num dos melhores teatros da nossa capital.

HOMENAGEM AO SR. ABADIE FARIA ROSA

Promovido por um grupo de jornalistas e criticos teatrais, com a colaboração da Empresa Paschoal Segreto, e a Companhia Nacional de Comédia, realizar-se-á na próxima segunda-feira, 24, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes um monumental espetáculo em homenagem ao sr. Abadie Faria Rosa, diretor do S. N. T., por motivo do seu aniversário natalicio no domingo, dia 23. Será uma festa das mais simpáticas que o diretor do S. N. T. receberá publicamente por aquela auspiciosa data. Subirá à cena no Carlos Gomes, cedido gentilmente pela Empresa Paschoal Segreto e pela Companhia Aracy Cortes a ilha da comédia de sucesso "O homem que soube amar", interpretada pelos brilhantes artistas da Companhia Comédia Brasileira. O programa daquela noite de arte, terminará com um monumental ato variado que terá, dada a simpatia que goza na classe teatral o sr. Abadie Faria Rosa por ser grande amigo dos artistas a cooperação de figuras de cartaz como: Procopio, Dulcina, Jayme Costa, Beatriz Costa, Oscarito, Aracy Cortes, Alda Garrido, Amelia de Oliveira, Noemia Santos, Armando Nascimento, Miguel Orrico, Mattinhos, o palhaço brasileiro e Benjamin de Oliveira e outros.

Saudará o homenageado em cena aberta conhecido orador brasileiro.

A ESTRÉIA DE HOJE NO RIVAL

A Companhia Jayme Costa apresenta hoje à noite, no Teatro Rival a comédia "Eu quero ver é a pé", original de J. Ruy. Trata-se, ao que nos informam, de uma peça de assunto de grande atualidade e que se desenvolve com muita graça. Os principais papéis estão entregues aos artistas Jayme Costa, Itala Ferreira, Cazarré, Déa Selva, Raphael de Almeida, Pepa Ruiz, Grace Moema, Lydia Vani e Renato Restier. A montagem está sendo feita pelo cenotécnico Sandro Polonio.

NO CARLOS GOMES

Não tendo funcionado ontem, em sinal de pesar pelos torpedeamentos dos navios brasileiros, o Teatro Carlos Gomes reabrirá hoje com a peça patriótica "As armas", de Custodio de Mesquita.

"NOTA FALSA", NO SERRADOR

Procopio apresentará, hoje, ao público carioca, "Nota falsa", da autoria de Teixeira Leite, em substituição a "Pé de cabra", que foi um dos grandes sucessos da sua temporada. "Pé de cabra", de autoria do jovem escritor baiano Dias Gomes, foi elogiada por toda a crítica e pelo público, que a consagrou como peça de pensamento e ação.

ESPETACULOS

GINASTICO — "A Dama das Camélias", pela Comédia Brasileira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Eu quero ver é a pé". Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Nota falsa". Pela Cia. Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Aguenta o leme", revista pela Companhia Beatriz Costa. Às 19.45 horas.

REGINA — "Alvorada", pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20 horas.

CARLOS GOMES — "As armas". Pela Companhia Aracy Cortes. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "China Circus". Pela Music-Hall. Às 20 e às 22 horas.

CARTAZ

SÃO LUIZ — "Com qual dos dois?" — Claudette Colbert e Ray Milland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Com qual dos dois?" — Claudette Colbert e Ray Milland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Com qual dos dois?" — Cdaudette Colbert e Ray Milland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ASTÓRIA — "O fantasma de Frankenstein" — Evelin Ankers e Ralp Bellamy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "O fantasma de Frankenstein" — Evelyn Ankers e Ralph Bellamy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OLINDA — "O fantasma de Frankenstein — Evelyn Ankers e Ralph Bellamy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RITZ — "O fantasma de Frankenstein" — Evelyn Ankers e Ralph Bellamy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O fantasma de Frankenstein" — Evelyn Ankers e Ralph Bellamy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "De mulher para mulher" — Joan Crawford e Herbert Marshall — 1, 2,30, 5.30, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Duas vezes meu" — Greta Garbo e Melcyn Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Duas vezes meu" — Greta Garbo e Melvyn Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "O filho de Tarzan" — Maureen O'Sullivan e Johnny Wissmuller — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Desejo" — Marlene Dietrich e Gary Cooper — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITÓLIO — "Quando a noite cai" — Ida Lupino e John Garfield — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Fantasia" e "Brincando com o amor".

O. K. — "Canção de amor" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "Uma noite em Lisbca" e "Mortos que matam".

AMÉRICA — "Como era verde o o meu vale".

AMERICANO — "Adoravel vagabundo".

APOLO — "Confisses de um espião nazista".

AVENIDA — "Capitão Thorson".

GANDEIRA — "Bandeirantes do norte".

BEIJA FLOR — "Direito de pecar" e "Venus do cabaret".

CATUMBI — "Três marinheiros na chuva" e "O turbulento".

CENTENARIO — "Adoravel vagabundo".

COLISEU — "Bola de fogo' 'e "O monstro humano".

D. PEDRO — "A formosa bandida e "Muralha de S. Francisco".

EDISON — "Quem matou Clcky?" e "O bamba de Kansas".

ELDORADO — "Andy Hardy é o tal".

FLORIANO — "Folia no gelo".

FLUMINENSE — "Tempestades d'alma" e "Quadrilha diobólica".

GRAJAU' — "A chave do mistério" e "Candidato galato".

GUANABARA — "Mulher fatidica" e "Piratas a cavalo".

GUARANI — "Vidas sem rumo" e "A tia de Carlitos".

HADDOCK LOBO — "O vale do sol" e "Fuzileiros da fuzarca".

IDEAL — "Escravo de um erro".

IPANEMA — "Contrastes humanos".

IRIS — "Como era verde o meu vale".

JOVIAL — "Caminhando na sombra e "Precisa-se de um marido".

LAPA — "Luar" e "Melodia e justiça".

MADUREIRA — "O médico e o monstro".

MARACANÃ — "Pesadelo de familia".

MASCOTE — "Dumbo" e "Mina de dinheiro".

MEM DE SA — "Uma loura com açucar".

METRÓPOLE — "Lembra-te daquele dia" e "O último dos Duanes".

MEYER — Jobo Kalão" e "Mortos que matam".

MODELO — "Náufragos".

MODERNO — "Uma loura com açucar e "O rei do terror".

NATAL — "3 marinheiros na chuva" e "Vidas sem rumo".

ÓPERA — "Dois aviadores avariados e "Dosa de Santo Antonio".

PALACIO VITÓRIA — "Buldog Drumond na Escóssia" e "Tudo isto e o céu tambem".

PIEDADE — "Pesadelo da familia" e "Último refúgio".

PIRAJA' — "Meu querido maluco".

POLITEAMA — "Num corpo de mulher e "Melodias de antanho".

POPULAR — "Cruel é o meu destino" e "Contra a lei".

PRIMOR — "Dumbo" e "Mina de dinheiro".

A PARADA DA JUVENTUDE

Cada colégio tomará parte com um contingente de dez alunos

Atendendo às dificuldades de transporte e à conveniência de permitir que todos os estabelecimentos de ensino se façam representar na Formatura da Juventude, a realizar-se na manhã do próximo dia cinco de setembro vindouro, a Comissão Organizadora das comemorações da Semana da Pátria resolveu modificar o critério anteriormente adotado e decidiu que cada ginásio ou colégio deverá participar do desfile com um contingente máximo de 100 alunos.

A Comissão manifesta o desejo de que todos os estabelecimentos de ensino secundário tomem parte nessa formatura e recomenda que sejam anotados, para conhecimento das autoridades superiores, os que, sem motivo justificado, se furtarem a colaborar nessa demonstração de civismo da nossa Juventude.

Tambem decidiu a Comissão que os estabelecimentos de ensino comuniquem telegraficamente, até o dia 24 do corrente, impreterivelmente, dando indicações precisas sob o nome, se ele se participarão da formatura, número exato de alunos e, caso contrário, motivo do impedimento, para a Divisão de Educação Fisica, av. Rio Branco, 108, 4.º andar.

O diretor do Recrutamento vai ser homenageado

Os oficiais da Diretoria de Recrutamento prestarão, hoje, às 15 horas, significativa homenagem ao seu chefe, coronel Lourival Duarte do Carmo, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, oferecendo-lhe uma custosa lembrança. Pelos manifestantes falará o capitão Ismaelino de Castro.

A exportação de produtos agro-pecuários

O Serviço de Economia Rural, por nosso intermédio, faz saber aos interessados que os pedidos de embarque de produtos agro-pecuários destinados ao estrangeiro, e que obrigatoriamente são inspecionados pelo Posto de Classificação e Fiscalização da Exportação do porto desta Capital, deverão ser feitos com três dias de antecedência da saida dos navios, com indicação do local onde se acha a mercadoria, afim de ser procedida a necessária inspeção, indispensavel à classificação comercial dos produtos.

Flamengo x Botafogo, no maior choque, na tarde de domingo, em disputa do Campeonato da Cidade

Por JUCA FIALHO

— UMA HOMENAGEM A ANTONIO CORDEIRO — Os amigos do nosso confrade Antonio Cordeiro, vitima de covarde agressão por parte de um individuo desocupado, será oferecido um almoço, no próximo dia 30 do corrente, às 12 horas, como desagravo. À frente da comissão encontram-se Renato Murce, Everardo Lopes, Paulo Murillo e Roberto Machado.

* * *

— CONCEDIDAS AS LICENÇAS AOS JOGADORES ANITO, JAIR E MURILLO, PARA JOGAREM PELO VASCO — O dr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, tomando conhecimento do parecer do assistente técnico, concedeu licença ao Clube de Regatas Vasco da Gama para incluir em seu quadro, contra o Internacional de Bebedouro, os seguintes profissionais: Anito do Carmo Lopes, Jair Rosa Pinto e José Mario Murillo.

* * *

— ALFREDO E OSÉAS TRANSFERIDOS PARA A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL — No boletim de ontem, constou o seguinte despacho do dr. Vargas Netto: "Levo ao conhecimento dos interessados que a Confederação Brasileira de Desportos acaba de cientificar a esta Federação que transferiu os jogadores profissionais Alfredo de Moraes e Oséas Nogueira, desta entidade, para a Federação Paulista de Futebol.

* * *

— TREINOU O BANGÚ ATLÉTICO CLUBE — Para enfrentar, depois de amanhã, o Fluminense Futebol Clube, em seu campo da rua Ferrer, realizou o veterano Bangú Atlético Clube um rigoroso ensaio entre profissionais e aspirantes, vencendo os primeiros pela alta contagem de 8 x 6. Anito 3, Baleiro 3 e Antonio 2, foram os marcadores.

* * *

— TREINARAM MADUREIRA, FLUMINENSE E FLAMENGO — Preparando-se para os próximos compromissos, treinaram, entre titulares e reservas, os quadros do Madureira, Fluminense e Flamengo. Foram ensaios proveitosos, onde os primeiros venceram pelas contagens de 5 x 3, 5 x 3 e 9 x 1, respectivamente.

* * *

— OS NOVOS HORÁRIOS PARA OS JOGOS NOTURNOS — No boletim de ontem, da Federação Metropolitana de Futebol, constou o seguinte despacho do presidente Vargas Netto:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, por proposta do sr. assistente técnico e em vista da revogação da Portaria do exmo. sr. chefe de Policia, os horários dos jogos noturnos desta entidade voltarão à sua normalidade, a partir do próximo dia 22, inclusive, isto é:

DIVISÃO DE AMADORES

5.ª Divisão .... às 19,30 horas
1.ª Divisão .... às 21 horas

DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

4.ª Divisão .... às 19,10 horas
1.ª Divisão .... às 21 horas

* * *

— ANTECIPADO O PRÉLIO CANTO DO RIO X BONSUCESSO — O dr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, publicou, no boletim de ontem, o seguinte despacho:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, em face do acordo firmado pelo Canto do Rio F. C. e Bonsucesso F. C., resolvi antecipar para a véspera o jogo Canto do Rio x Bonsucesso (1.ª e 4.ª Divisões de Profissionais), que se deveria realizar aos 23 do corrente. Obedecendo, para esse fim, o seguinte horário: 4.ª Divisão, às 19,10 horas e 1.ª Divisão, às 21 horas. O jogo acima mencionado terá como local o campo do Fluminense F. C..

* * *

— O "TORNEIO DE CAXIAS" REALIZADO NO PARÁ — BELEM, 20 (A. N.) — Iniciou-se, ontem, no campo do Paissandú, o "Torneio de Caxias", constante de voleibol e cestobol O programa foi organizado pela Secção de Esportes do C.P.O.R., participando das competições atletas da Marinha, do 26.º B. C., da Bateria de Automovel da Policia Militar, do 34.º B. C. e oficiais da reserva, em homenagem à maior figura do Exército.

* * *

— OS ENSAIOS DO BOTAFOGO E AMÉRICA — Em General Severiano e Campos Sales treinaram, ontem, à tarde, os profissionais do Botafogo e América, para os seus compromissos com o Flamengo e São Cristovão. Depois de dois tempos movimentados, os reservas alvi-negros empataram com os titulares por 2 x 2, e no América os profissionais venceram por 8 x 7.

Jogos aprovados

Por proposta do assistente técnico da Federação Metropolitana de Futebol, foram aprovados pelo presidente Vargas Neto, os seguintes jogos:

DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

FLUMINENSE F. CLUBE x BONSUCESSO F. CLUBE

Efetuado no campo do Fluminense F. Clube — 1ª divisão — Realizado aos 15 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C. por ter vencido de 2x0.

4ª divisão — Realizado aos 15 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C. por ter vencido de 3x0.

S. CRISTOVÃO A. CLUBE x BANGU' A. CLUBE

Efetuado no campo do São Cristovão A. C.

1ª divisão — Realizado aos 15 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao São Cristovão A. Clube por ter vencido de 6x2.

4ª divisão — Realizado aos 15 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao São Cristovão A. Clube por ter vencido de 4x0.

C. R. FLAMENGO x CANTO DO RIO F. CLUBE

Efetuado no campo do C. R. do Flamengo.

1ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao C. R. do Flamengo por ter vencido de 4x1.

4ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao C. R. do Flamengo por ter vencido de 4x1.

C. R. VASCO DA GAMA x AMÉRICA F. CLUBE

Efetuado no campo do C. R. Vasco da Gama.

1ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se um ponto a cada clube disputante por terem empatado de 1x1.

4ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao América por ter vencido de 3x2.

BOTAFOGO F. C. x MADUREIRA A. CLUBE

Efetuado no campo do Botafogo F. Clube.

1ª divisão — realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Botafogo F. C., por ter vencido de 3x1.

4ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Botafogo F. C., por ter vencido de 4x1.

DIVISÃO DE AMADORES

OLARIA A. CLUBE

Efetuado no campo do São Cristovão A. C.

1ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se um ponto a cada clube disputante por terem empatado de 3x3.

3ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao São Cristovão A. C., por ter vencido de 7x3.

5ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Olaria A. C., por ter vencido de 3x0.

CANTO DO RIO F. C. x C. R. FLAMENGO

Efetuado no camop do C. R. Flamengo.

1ª divisão — Realizado aos 15 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao C. R. do Flamengo por ter vencido de 2x1.

3ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Canto do Rio F. C., por ter vencido de 2x1.

5ª divisão — Realizado aos 15 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao C. R. do Flamengo por ter vencido de 7x0.

MADUREIRA A. CLUBE x AMERICA F. CLUBE

Efetuado no campo do Madureira A. Clube.

1ª divisão — Realizado aos 15 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao América F. C., por ter vencido de 3x2.

3ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Madureira A. C., por ter vencido de 4x2.

5ª divisão — Realizado aos 15 do corrente.

Marcando-se um ponto a cada clube disputante por terem empatado de 0x0.

MAVILIS F. C. x BOTAFOGO F. CLUBE

1ª divisão — Realizado no campo do Botafogo F. C., aos 15 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Botafogo F. Clube, por ter vencido de 3x1.

3ª divisão — Realizado no campo da Mavilis F. C., aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Botafogo F. Clube, por ter vencido de 8x2.

5ª divisão — Realizado no campo do Mavilis F. C., aos 16 do corrente.

Marcando-se um ponto a cada clube disputante por terem empatado de 2x2.

RUY BARBOSA F. C. x CONFIANÇA A. CLUBE

Efetuado no campo do Confiança A. Clube.

1ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se um ponto a cada clube disputante por terem empatado de 1x1.

3ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Confiança A. C., por ter vencido de 3x1.

5ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se um ponto a cada clube disputante por terem empatado de 2x2.

E. C. IDEAL x FLUMINENSE F. CLUBE

Efetuado no campo do E. Clube Ideal.

1ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se um ponto a cada clube disputante por terem empatado de 2x2.

3ª divisão — realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido de 8x2.

5ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido de 5x2.

RIVER F. C. x C. R. VASCO DA GAMA

Efetuado no campo do River F. Clube.

1ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido de 4x2.

3ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido de 5x3.

5ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido de 3x1.

ANDARAÍ A. CLUBE x BONSUCESSO F. CLUBE

Efetuado no campo do Bonsucesso F. C.

1ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Andaraí A. C. por ter vencido de 6x4.

3ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Bonsucesso F. Clube por ter vencido de 3x2.

5ª divisão — Realizado aos 16 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Bonsucesso F. Clube por ter vencido de 4x0.

América F. C.

"O presidente do América Futebol Clube, em virtude dos acontecimentos que empolgaram esta capital, no decorrer do dia de ontem, inteiramente dominada pelas vibrantes expansões populares de exaltação patriótica, resolveu:

a) Transferir, de acordo com a comissão organizadora, o jogo do Campeonato Colegial de Futebol entre o Instituto La-Fayette e a Academia Comercial São Francisco, para a próxima terça-feira, dia 25.

b) Suspender todas as atividades sociais, como demonstração de pezar e solidariedade aos protestos contra os atentados à soberania nacional.

Em 19 de Agosto de 1942.

(a.) Fabio Horta — diretor-secretário."

Juca desculpa-se!..

José Ferreira Lemos, o popular Juca dos nossos campos, enviou, ontem, à tarde, uma carta ao dr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, desculpando-se do seu ato anterior.

Na Federação Metropolitana de Futebol

PENALIDADES APLICADAS

O dr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, tomando conhecimento da proposta do assistente técnico, aplicou as seguintes penalidades:

Multar em duzentos mil réis (200$) o atleta profissional do Canto do Rio F. C., sr. Alcebiades da Silveira, de acordo com o art. 161, alinea "b", inciso II, do Regulamento Geral, por ter, na partida da 1.ª Divisão de Profissionais Flamengo x Canto do Rio, realizada aos 16 do corrente, faltado com o devido respeito ao árbitro.

Multar em duzentos mil réis (200) o atleta profissional do Canto do Rio F. C., sr. José Fernandes de Almeida, de acordo com o art. 162, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral, por ter, na partida da 1.ª Divisão de Profissionais Flamengo x Canto do Rio, realizada aos 16 do corrente, praticado jogo violento.

Multar em duzentos mil réis (200) o atleta profissional do Madureira A. C., sr. Francisco Hilario, de acordo com o art. 162, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral, por ter, na partida da 4.ª Divisão de Profissionais Botafogo x Madureira, realizada aos 16 do corrente, praticado jogo violento.

Suspender por trinta (30) dias o atleta amador do Canto do Rio F. C., sr. Acir Bastos Pimenta, de acordo com o art. 152, § 1.º, alinea "b", incisc I, do Regulamento Geral, por ter sido responsavel por fatos atentatórios à disciplina após o término do jogo da 1.ª Divisão de Amadores Canto do Rio x Flamengo, realizado aos 15 do corrente.

Suspender por dois (2) jogos o atleta amador do Mavilis F. C., sr. Antonio Teixeira Filho, de acordo com o art. 161, alinea "b", inciso I, do Regulamento Geral, por ter faltado com o devido respeito ao árbitro da partida da 5.ª Divisão de Amadores Mavilis x Botafogo, realizada aos 16 do corrente.

Suspender por um (1) jogo o atleta amador do Confiança A. C., sr. Arnaldo Pacheco, de acordo com o art. 162, alinea "a", inciso I, do Regulamento Geral, por ter praticado jogo violento na partida da 5.ª Divisão de Amadores Rui Barbosa x Confiança, realizada aos 16 do corrente.

Multar em duzentos mil réis (200$) o atleta profissional do Fluminense F. C., Adolfo Milman, de acordo com o art. 162, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral, por ter posto em prática jogo violento na partida da 1.ª Divisão de Profissionais Fluminense x Canto do Rio, realizada aos 18 de julho último.

Aprovados os jogos Fluminense x Canto do Rio (profissionais) e Flamengo e Fluminense (amadores)

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Vargas Netto, nos processos dos jogos Fluminense x Canto do Rio (Profissionais) e Flamengo x Fluminense (Amadores), deu os seguintes despachos:

"Aprovo o parecer do Departamento Técnico. Não houve erro de direito. A prorrogação citada e registrada pelo juiz está dentro de sua atribuição. Alem disso o "goal" não foi ponto final do match, pois decorreram mais dois minutos após a conquista do ponto.

Quanto a expulsão do jogador tambem não se pode arguir de ilegalidade, pois essas punições ficam a critério do juiz, e este declarou na súmula já ter advertido o zagueiro Hernandez, por estar atrazando, propositadamente, a marcha da partida. Os observadores e o representante da presidência confirmam o fato ou a ação do jogador tomada, pela juiz, como indisciplina.

Há porem uma observação que não pode ser desprezada. Trata-se do relatório do dr. Heitor S. Carneiro, que diz o seguinte: "No caso de que estamos tratando o sr. Leite colocou a bola onde deveria estar: no campo do Fluminense, próximo a linha divisória. Tão cedo o juiz virou as costas, o jogador Russo do Fluminense, adiantou-a mais um pouco. Hernandez correu, apanhou a bola com a mãos e dirigiu-se ao juiz."

Mais adeante diz: "O jogador Russo demonstrou falta absoluta de esportividade. Todas as vezes em que o árbitro não podia ve-lo, dava ponta-pés e socos nos seus adversários." O mesmo senhor acusa um dos bandeirinhas de não ter agido bem. "Sempre que interpelado pelo sr. Leite, confirmava a penalidade a favor do Fluminense. Nessas condições foi culpado de três "corners" inexistentes."

E assim termina o relatório: "A expulsão de Hernandez influiu no resultado final da pugna, todavia, quem menos culpa teve disto, foi o juiz. Mais uma vez declaro que os juizes de linha teem obrigação de esclarecer, ao juiz principal, as ocorrências anormais que se passam fora de suas vistas. Se assim tivese agido o juiz de linha, já referido, penso que a expulsão de Hernandez seria evitada, ou, pelo menos, teria sido acompanhada de outra — a de Russo."

O juiz acusa Russo de jogo violento. Alem disso um observador desta presidência diz que Russo ofendia os adversários com palavrões longe do árbitro. Assim sendo não é dificil de compreender a queixa que Hernandez iria formular ao juiz, pois ão expulso sem poder explicar, pois não teve tempo de falar nem de se aproximar do árbitro.

Por esse motivo deixo de aplicar a pena de multa ao jogador Hernandez, para só aplicá-la ao jogador Russo. Recorro deste meu ato para o Egrégio Conselho Supremo. Publique-se."

"A Comissão de Legislação e Clubes, cumprindo o despacho de v. excia., em que houve por bem ouvi-la, opina sobre o recurso do C. R. do Flamengo, contra a validade do jogo disputado com o Fluminense F. C., no campeonato de amadores, 1.ª Divisão aos 4 do corrente:

1 — Parece à Comissão, que o jogo deve ser aprovado.

2 — Não houve motivo legal que invalidasse o jogo.

3 — V. excia. sabe que somente o erro de direito permite a possibilidade de anulação do jogo, nos termos do Regulamento Geral desta Federação.

4 — Os erros de direito são especificados no § 1.º, "a", "b" e "c", do art. 76 do citado Regulamento.

5 — Nenhuma hipótese ali se adapta ao caso presente.

6 — A própria letra "b", diz que, somente podem ser passiveis de anulação, uma vez que ocorra falta de aplicação da lei "no tocante ao tempo util dos jogos, resultados dos mesmos, constituição efetiva dos quadros e substituições de jogadores".

7 — Erro de fato não anula jogo. E não há erro de direito nesse jogo.

8 — Por estes motivos entende a Comissão que o jogo deve ser aprovado, procedendo v. excia., como de direito, com relação aos fatos referidos e comprovados no presente caso."

A contribuição do Vasco da Gama para a campanha do avião "Pax"

Aos poucos vem chegando à Confederação Brasileira de Desportos o produto da arrecadação que entidades e clubes veem fazendo do seus dirigentes, associados e desportistas, em beneficio da campanha em prol do avião "PAX" que os desportistas vão oferecer à nossa Aeronáutica Civil. São manifestações que orgulham o patriotismo do povo brasileiro.

Ainda ontem, o C. R. Vasco da Gama entregou na tesouraria da C. B. D. a importância de 1:824$000 (um conto, oitocentos e vinte e quatro mil réis), proveniente de um movimento feito em seu estádio, entre sócios, por ocasião da realização de competições desportivas.

São Paulo, por intermédio de suas respectivas federações filiadas, está intensificando tão digna campanha, conforme comunicação chegada à C. B. D., destacando-se a que está sendo dirigida pela Federação Paulista de Futebol, cuja contribuição deverá alcançar a algumas dezenas de contos, segundo o programa que está sendo cuidadosamente preparado, no qual figura um grande jogo entre dois dos seus mais destacados quadros de profissionais.

Com a contribuição do Vasco, já atinge a 20:150$500 (vinte contos, cento e cinquenta mil e quinhentos réis), as importâncias arrecadadas que se acham depositadas em conceituado banco desta capital.

Foi decretada a intervenção na Santista de Bola ao Cesto

O capitão Sylvio Magalhães Padilha, como presidente da Direção Geral de Desportos de São Paulo, decretou a intervenção na Santista de Bola ao Cesto. Esse ato, no entanto, é ilegal, em face do decreto 3.199, que contraria tal decisão.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

O CAMPEONATO DA CIDADE

ESCALADOS OS JUIZES PARA A RODADA DE DOMINGO

Para a rodada de domingo próximo, o Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol escalou os seguintes juizes:

Flamengo x Botafogo — Mario Vianna.

Madureira x Vasco — Haroldo Drolhe.

Bangú x Fluminense — Guilherme Gomes.

Canto do Rio x Bonsucesso — José Pereira Peixoto.

América x São Cristovão — Solon Ribeiro.

Criolan, defenderá a tríplice coroa, no Grande Prêmio Distrito Federal

Amanhã, e depois serão realizadas mais duas corridas no hipódromo mais bonito da América do Sul. Na de amanhã destaca-se como prova principal a 6.ª, onde intervirão Galeno, Atys, Timbó, Clayde, Midas, Sunset, Montalvan e o estreante Luxemburgo, de quem dizem maravilhas.

A corrida de domingo é em homenagem ao Duque de Caxias, o herói soldado, sendo disputado o "Grande Prêmio Distrito Federal", no qual o "crack" Criolan, defenderá a tríplice coroa.

Os páreos e montarias para as duas corridas são os seguintes:

CORRIDA DE SABADO

1.º páreo — 1.600 metros — Às 14,00 horas — 8:000$000.

Ks.

1—1 Uranio, L. Meszaros 56

2(2 Marisco, J. Morgado 56
(3 Ameixa, C. Pereira 54

3(4 Égide, D. Ferreira 54
(5 Tope, O. Reichel 54

4(6 Robusto, R. Urbina 56
(" Récita, J. Canales 54

2.º páreo — 1.400 metros — Às 14,35 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Ks.

1(1 Mondesir, A. Araujo 57
(2 Glorista, O. Reichel 56

2(3 Oceano, C. Pereira 56
(4 Marabout, W. Cunha 56

3(5 Mapurá, C. Morgado 56
(6 Resgate, E. Coutinho 53

(7 Forriel, J. Araujo 58
4(8 Onyx, A. Gomes 58
(9 Faustina, R. Silva 57

3.º páreo — 1.500 metros — Às 15,10 horas — 6:000$000.

Ks.

1—1 Zeppelin, J. Mesquita . .. 52

2—2 Dpaiz, J. Canales 52

3(3 Cedro, W. Andrade 53
(4 Tabú, L. Benitez 52

4(5 Barulho, J. Zuniga 52
(6 Carapuça, A. Rocha 50

4.º páreo — 1.500 metros — Às 15,50 horas — 5:000$000 — Betting — Pesos especiais, com descarga para aprendizes:

Ks.

(1 Neurgilé, A. Neves 52
1(2 Clarinada, G. Costa 54
(3 Meuarco, O. Fernandes .. 54

(4 Ayruoca, L. Leighton 50
2(5 Quissaman, O. Serra 50
(6 Concreto, H. Molina 55

(7 Égaso, W. Cunha 56
3(8 Ubaibás, A. Rosa 50
(9 Bradador, R. Silva 49

(10 Guapé, E. Asenjo 57
4(11 Axum, O. Santos 56
(" Vesuvio, W. Lima 48

5.º páreo — 1.400 metros — Às 16,30 horas — 5:000$000 — Betting — Pesos especiais, com descarga para aprendizes:

Ks.

(1 David, O. Fernandes 58
1(2 Ali Babá, T. Baptista . .. 53
(3 Marauna, J. Martins 51

(4 Odax, P. Simões 51
2(5 Itacelera, R. Silva 58
(6 Quincas Borba, H. Molina . 50

(7 Matapan, I. Souza 56
3(8 Don Carlito, R. Olguin . .. 49
(9 B. I. M., W. Cunha 56

(10 Monita, G. Costa 55
4(11 Angahy, C. Morgado 57
(12 Itacuaty, S. Camara 52

6.º páreo — 1.600 metros — Às 17,10 horas — 7:000$000 — Betting.

Ks.

1(1 Galeno, A. Rosa 51
(2 Atys, C. Britto 56

2(3 Timbó, W. Cunha 51
(4 Clyde, G. Costa 57

3(5 Luxemburgo, J. Canales . 53
(6 Midas, J. Zuniga 51

4(7 Sunset, J. Mesquita 49
(" Montalvan, O. Fernades . 53

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — MARECAL DEODORO DA FONSECA — 1.600 metros — Às 13 horas — 10:000$000 — 1 Balona, R. Freitas, 53 quilos; 2 Capuano, I. Souza, 55 quilos; 3 Fair, D. Ferreira, 53 quilos; 4 Turaya, J. Canales, 53 quilos; 5 Gengis Khan, C. Britto, 55 quilos; 6 Fla, R. Urbina, 53 quilos; 7 Condor, A. Araujo, 56 quilos.

2.º páreo — MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — 1.500 metros — Às 13,30 horas — 10:000$000 — 1 Dosel, A. Rosa 55 quilos; 2 Xingú, E. Silva, 55 quilos; 3 Dengo, A. Araujo, 55 quilos; 4 Don Cesar, P. Simões, 55 quilos; 5 Lufa, R. Freitas, 53 quilos; 6 Destaque, J. Zuniga, 55 quilos.

3.º páreo — GENERAL MENNA BARRETO — 1.200 metros — Às 14,05 horas — 7:000$000 — 1 Factura, J. Mesquita 54; 2 Esfinge, R. Urbina, 54 quilos; 3 Rosbife, D. Ferreira, 56 quilos; 4 Ébulo, O. Fernandes, 56 quilos; 5 Cabinda, J. Canales, 54 quilos; 6 Rio Casca, L. Benitez, 56 quilos; 7 Cyria, P. Simões, 54 quilos, 7 Camillo, E. Asenjo, 56 quilos.

4.º páreo — GENERAL ANDRADE NEVES — 1.400 metros — Às 14,40 horas — 7:000$000 — 1 Ojamba, O. Reichel, 50 quilos; 2 Conselho, E. Asenjo, 52 quilos; 3 Paranista, J. Zuniga, 52 quilos; 4 Mirahy, R. Urbina, 50 quilos; 5 Crecelle, L. Meszaros, 54 quilos; 6 Elmo, D. Ferreira, 56 quilos; 7 Ubiratan, J. Mesquita, 52 quilos; 8 Ely, R. Freitas, 50 quilos.

5.º páreo — GRANDE PRÊMIO DISTRITO FEDERAL — (3.ª prova da tríplice coroa) — 3.000 metros — Às 15,20 horas — 50:000$000 — 1 Criolan, J. Zuniga, 56 quilos; 2 Amoroso, J. Mesquita, 56 quilos; 3 Biondino, P. Simões, 56 quilos; 4 Spitfire, W. Andrade, 56 quilos; 5 Edilis, D. Ferreira, 56 quilos; 6 Taco, I. Souza, 56 quilos; 6 Jalousie, R. Freitas, 54 quilos.

6.º páreo — GENERAL CAMARA — 1.500 metros — Às 16 horas — 7:000$000 — Betting — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1 Sapateador, R. Urbina, 57 quilos; 1 Sucuruvy, H. Molina, 52 quilos; 2 Dona Stella, L. Leighton, 4 9quilos; 3 Pañuelito, J. Zuniga, 58 quilos, 4 Arkansas, J. Mesquita, 48 quilos; 5 Platão, R. Olguin, 52 quilos; 6 Valmy, J. Maia, 49 quilos; 7 Santo, J. Martins, 57 quilos; 7 Grumete, R. Freitas, 54 quilos; 8 Altona, A. Gomes, 57 quilos; 9 Makalé, P. Simões, 57 quilos; 10. Caminito, D. Ferreira, 57 quilos; 10 Palhaço, M. Medina, 49 quilos.

7.º páreo — PRÊMIO CLASSICO DUQUE DE CAXIAS — Às 15,40 horas — 2.0000 metros — 20:000$000 Betting — 1 Sonambulo, R. Freitas, 56 quilos; 1 Arco Iris, J. Canales, 53 quilos; 2 Passos; J. Maia, 49 quilos; 3 Ugelo, J. Zuniga, 53 quilos; 4 Carocho, P. Simões, 55 quilos; 5 Tupan, A. Rosa, 54 quilos; 6 Condurú, R. Olguin, 58 quilos; 7 Rockmoy, J. Benitez, 56 quilos; 7 Kemal, R. Urbina, 56 quilos.

8.º páreo — GENERAL OSORIO — 1.600 metros — Às 17,20 horas — 8:000$000 — Betting — 1 Salmon, J. Canales, 54 quilos; 2 Viola, I. Souza, 58 quilos; 3 Bonheur J. Zuniga, 50 quilos; 4 Gibraltar, W. Andrade, 56 quilos; 5 Cami, G. Costa, 56 quilos; 6 Mississipi, J. Baptista, 55 quilos; 6 Suez, R Freitas, 49 quilos.

OS ESTREANTES

CONDOR, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Chirgwin e Virury, de criação do sr. Linneu de Paulo Machado e propriedade do sr. Ary de Freitas. Tratador, Waldemar Lima.

PANUELITO, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Dejerine e Advina, de importação do sr. Attilio Irulegui e propriedade do sr. Paulo Piza de Lara. Tratador, Sylvio Mendes.

LUXEMBURGO, masculino, zaino, 4 anos, Argentina, por Songe e La Razón, de importação do sr. Attilio Irulegui e propriedade do sr. João José de Figueiredo. Tratador, Mario de Almeida.

O reaparecimento de Santamaria

O quadro de profissionais do Botafogo F. C. contará no seu encontro de domingo próximo, contra o C. R. do Flamengo, com o concurso do seu magnífico centro médio Santamaria, que ontem, à tarde, treinou a molde satisfazer.

Preparando motoristas especializados

A Comissão Nacional do Gasogênio, por intermédio do Instituto Nacional de Tecnologia, já preparou diversas turmas de motoristas práticos no manejo de veículos a gás pobre, trabalho esse que está sendo intensificado em vista do desenvolvimento da respectiva campanha.

Ontem, foram abertas as inscrições para o novo curso que será iniciado no próximo dia 26 do corrente, sendo já de 123 o número de pessoas matriculadas.

Em virtude de não haver mais vagas para atender inúmeros outros interessados, a Comissão Nacional do Gasogênio realizará novo curso cujas inscrições serão abertas no dia 20 de setembro.

"GAZETA DE NOTICIAS" NOS ESTUDIOS

Do que está sendo o papel do rádio brasileiro, nestas horas de intensa vibração cívica, não há palavras que possam descrever. Se houve, no entanto, momento em que mais sensivel foi a contribuição desse maravilhoso invento, para a reafirmação de nossa unidade de sentimentos, esse momento é o que estamos atravessando.

Todas as emissoras brasileiras, de norte a sul, e perfeitamente irmanadas, foram como que o arauto desse indescritivel e histórico momento da nacionalidade.

Através dos microfones verde-amarelos, todo o Brasil acompanhou o desenrolar dos trágicos acontecimentos e todo o Brasil vibrou, na exaltação magnifica dos seus mais sagrados sentimentos patrióticos.

E, certo, uma vez mais ficou provada a eficiência de nosso "broadcasting", assim como a sua capacidade extraordinária de estreitar os limites geográficos, para melhor unir os brasileiros.

Diante, pois, de um tão grande serviço que o rádio prestou à causa do Brasil, é que mais aumenta, para os que sempre acreditaram nele, a crença de que ele será, sempre, para o nosso maior orgulho, a afirmação eloquente dos destinos vitoriosos de nosso povo.

Ao rádio brasileiro, portanto, que tão bem soube traduzir e exteriorizar o que vai na alma de todos os brasileiros, neste momento decisivo de nossa história, os calorosos aplausos, que soube merecer.

J. A.

Um homem esbofeteou outro na calçada. Este caiu cambaleando e foi atropelado por um caminhão que passava no local. Eis o homicídio culposo que será julgado em "Juri Simulado" que a PRA-3 transmitirá sábado, às 21,30 horas.

"Juri Simulado" tem a cooperação dos estudantes de Direito, a orientação jurídica do professor Ary Franco e a supervisão radiofônica de Edgar de Carvalho, redator-chefe do Rádio Clube do Brasil.

* * *

A Rádio Guanabara está comemorando brilhantemente a Semana de Caxias, apresentando diariamente, das 21 às 22 horas, um programa organizado com elementos do C. P. O. R. (Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva) sob a direção do capitão Caio Miranda.

Para esse programa, o doutor Alberto Manes, diretor da popular emissora, organizou uma série de crônicas sobre o "Invicto Marechal", sob os seguintes títulos: Caxias, o unificador — Caxias, o militar — Caxias, o chefe de família; — o símbolo nacional — A eternidade de Caxias.

Afim de dar maior brilho aos programas, a Rádio Guanabara, suprimiu toda e qualquer propaganda comercial aos citados programas.

* * *

Continua preciso, rápido e personalíssimo o serviço de informações da PRA-9 sobre os últimos acontecimentos verificados no litoral sergipano.

O público ouvinte tem na onda da Mayrink Veiga a todo o instante um trabalho especial de reportagem telegráfica diretamente da Baía e de outros pontos do país, sobre o salvamento dos náufragos dos nossos navios torpedeados.

E' um dos grandes serviços que a emissora de Edmar Machado vem prestando com acendrado patriotismo.

* * *

"Isto é a Guerra" — um programa sincronizado que a PRA-3 está apresentando todas as quartas-feiras, às 9,30.

* * *

A Rádio Cruzeiro do Sul vem irradiando uma série de entrevistas, ao seu microfone com vários jornalistas e escritores sobre os últimos acontecimentos. Entrevistados pelo locutor Ivo Peçanha, falaram os srs. Costa Rego, diretamente da redação do "Correio da Manhã"; Herbert Moses, da Associação Brasileira de Imprensa; alem de Pedro Calmon, Maciel Filho, Alvaro Moreyra e André Carrazzoni.

* * *

Fez anos ontem os artistas do nosso rádio, Aracy de Almeida e Francisco Alves.

Os aniversariantes foram muito cumprimentados pelos seus inúmeros "fans" e pessoas de suas relações.

* * *

Ademilde Fonseca está atuando com o regional de Benedicto Lacerda duas vezes por semana no Rádio Clube do Brasil.

Ademilde Fonseca é uma das cantoras novas, mas virtuosa do "cast" da PRA-3.

UMA ATRAÇÃO DA P. R. A.-9

Em matéria de rádio-teatro, todos os que acompanham a crônica radiofônica da "Cidade maravilhosa", hão de ser acórdes em honrar a interessante or-

Urbano Lóes

ganização e apresentação de "Os três mosqueteiros".

Sem dúvida, a Rádio Mayrink Veiga, marcou um lindo tento, quando houve por bem de encarregar o brilhante escritor rádio-teatral Berliet Junior, de "radiofonizar", a imortal obra de Alexandre Dumas.

Agora, está todo o Brasil acompanhando, com o mesmo interesse das gerações que leram as páginas cheias de encanto e aventura de "Os três mosqueteiros", os episódios que a PRA-9, põe em onda às segundas, quartas e sextas-feiras.

Trata-se de um programa que vem atraindo um público consideravel para a onda da Mayrink Veiga.

Hoje, novamente, estará no ar esse apreciado cartaz de nosso rádio, para oferecer aos rádio-ouvintes os mais movimentados trechos de "Os três mosqueteiros", na interpretação de Urbano Lóes, Armando Louzada, Cesar Ladeira e Castro Vianna, encarnando, respectivamente, os três mosqueteiros (que eram 4!) — Athos, Porthos, Aramis e D'Artagnan...

MORREU EDUARDO SOUTO

A notícia caiou profundamente, no coração de todos os brasileiros: Eduardo Souto, morrera.

Figura de rara projeção em nossos meios artísticos, afirmação vitoriosa da nossa música, o granda autor de "O despertar da montanha", foi um nome aureolado pelas mais sinceras simpatias e pela mais forte admiração de todos os brasileiros.

Autor festejado da boa música popular e, mesmo, com um repertório de seletas melodias de cunho mais sério, Eduardo Souto deixa valiosa bagagem musical, de que se destacam melodias que fizeram época e tiveram a sua crônica.

Quem não se recorda, por exemplo, daquele gostoso chorinho que todo o Brasil cantou — "O tatú subiu no páu"? Esta e tantas outras produções suas, hão de ficar, eternamente, na lembrança de todos.

De Eduardo Souto, com letra de Oswaldo Santiago, é aquele hino da Revolução vitoriosa de 1930 — "João Pessôa".

Outra linda melodia do saudoso mago da harmonia, é o tango "Saudade", e com lindos versos do consagrado poeta Bastos Tigre.

Morreu Eduardo Souto. Esta a notícia triste que todos receberam com sentidas máguas.

Um grande poeta, que tão bem soube sentir e cantar os anseios do nosso povo e a beleza de nossas paisagens.

Com a morte de Eduardo Souto, perde a múusica brasileira uma das suas mais brilhantes afirmações.

Está de luto a alma cantante do Brasil.

A P. R. B.-7 apresenta...

Para a noite de hoje, a Rádio Educadora do Brasil, como sempre, organizou uma interessante linha de variados e bem movimentados programas, a muitos dos quais o publico já deu a sua nota de aprovação.

Sobretudo, destaca-se, na programação de hoje, o bonito cartaz de crítica e divulgação literária, que Edmundo Lys, apresenta, sob o sugestivo título "Como nasceram as obras primas".

Dizer do que tem sido esse programa, desde a sua apresentação de estréia é repetir aquilo de que o público já tomou conhecimento isto é, que se trata de uma das mais bem urdidas programações que, no gênero, vem o rádio carioca apresentando, nestes últimos tempos.

"Como nasceram as obras primas', é, de fato, um programa de orientação profundamente literaria e com uma característica que difere da maioria das outras programações do gênero: é apresentado com um feitio bastante popular, porquê isento de quaisquer pruridos de academicismo. Linguagem clara, precisa, sem pernoticismo. Linguagem ao alcance de todos, porém linguagem limpa.

E "como nasceram as obras primas', ensina muita coisa util. Oferece assuntos de palpitante interesse histórico e literário.

Por tudo isso, é um programa que honra a emissora dos irmãos Sá Freire e, tambem, o rádio carioca.

Música

O CONCERTO DE ADJALDINA FONTENELLE

Quando a sra. Adjaldina Fontenelle canta ópera, pensamos que, tambem, lhe conviria, o gênero de câmara e quando canta em concerto, pensamos que sua voz deve ser ótima em ópera. Mas, se não sabemos onde a voz da cantora encontra melhor ambiente, dúvida não temos em afirmar que ela possue prodigioso orgão canoro.

A plenitude somática do seu instrumento vocal somente tem paralelo nas grandes vozes de cantoras italianas. Estamos a apostar que a sra. Adjaldina quando imaginou um dia tomar uma professora carecia apenas do aspecto artistico do canto, tal deveria ser a facilidade funcional do seu orgão. **Quod natura dat nemo negare potest.**

Acontece, porem, com pessoas altamente dotadas de voz canora haver alteração de emissão e do timbre após alguns anos de prática do canto. E' que possuem tanta voz que de qualquer maneira ela se produz.

Assim, o caso em apreço, observamos que a sra. Adjaldina está cantando agora, com timbre claro, com voz mais delgada e vibrato mais sensivel. Ela poderá, se o quiser, emitir voz com timbre escuro, tornando os sons mais redondos e mais firmes. Talvez, porem, encontre mais extensão com timbre claro e setor agudo é sempre para um cantor um fator digno da maior consideração...

Dentro da fórmula adotada pela recitalista, admiramos os seus pianissimos de cristal o **squillo** de sua voz, as cascatas sonoras das suas arcadas vocais, mas, cremos que é somente a redondeza da voz que proporciona doçura e torna o canto envolvente. Em **Amarilli** e **Come raggio di sol** a voz da recitalista pareceu-nos de emissão mais aproximada da pastosidade, da sonoridade redonda do que no restante repertório francês de que deu conta.

Pareceu-nos, contudo, que na execução daquelas árias antigas a recitalista não quiz deixar sua voz embeber-se na gravidade da tessitura musical, identificando todo o volume da voz, de que é capaz, com a harmonização.

Em **Aprè un rêve** a recitalista tornou de tal maneira inteligivel a dicção que as inflexões do **canto legato** ficaram algo prejudicadas. Somente nos últimos compassos deu mais flama e pastosidade à voz.

O concerto a que vimos de referir, realizado segunda-feira última, no Salão Leopoldo Miguez, convenceu-nos de que a cantora Adjaldina é uma recitalista que dispõe de recursos expressivos e cuja voz, em possibilidades e beleza, ultrapassa a média dos valores canoros que se fazem habitualmente ouvir na interpretação de músicas de câmara. O concerto realizou-se sob os auspicios do Centro Musical Roxy King.

LOPES MOREIRA

SUSPENSA A TEMPORADA OFICIAL DO MUNICIPAL

Os lutuosos acontecimentos que tão fundo feriram a alma brasileira determinaram a suspensão imediata, ante-ontem, dos ensaios que estavam marcados para aquele dia, no Teatro Municipal. Ainda em sinal de pezar, por determinação do sr. prefeito do Distrito Federal, a récita de assinatura de gala que devia se realizar ontem, à noite, com a "Manon", de Massenet, foi suspensa, mantendo assim o Teatro Municipal cerradas as suas portas por três dias, participando, por essa forma, do luto nacional.

EM BENEFÍCIO DOS FLAGELADOS

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 24, às 20,30 horas, no Instituto Nacional de Música ,um festival artístico em benefício dos flagelados do Nordeste, sob o patrocínio do Centro Cearense do Rio de Janeiro.

Tomarão parte nesse festival os seguintes artistas: Januario de Oliveira, do Cassino Atlântico; Wanda Musso, cantora lírica; Virginia Lazaro, declamadora; Grizelda Lazaro, pianista, e Vicente Saliture, do Serviço Nacional de Teatro.

Os ingressos podem ser encontrados nas seguintes casas: Arthur Napoleão, na avenida Rio Branco; Mozart, rua 7 de Setembro; Associação Cristã de Moços; no Conservatório Brasileiro de Música, Avenida Graça Aranha; na bilheteria do Teatro Ginástico, e na sede do Centro Cearense, edificio Rex, 6.º andar, sala 612.

Gazeta Juridica

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Adolfo Landen — No juizo da 13.ª Vara Civel Isaias Schapirovitch, dizendo-se credor de 387$, requereu a decretação da falência de Adolfo Landen, estabelecido á rua Domingos Lopes, 293.

Lopes & Costa — O juiz da 1.ª Vara Civel designou o dia 27 do corrente mês, ás 13 horas, para a assembléia de credores.

Coutinho & Souza — O juiz da 1.ª Vara Civel arbitrou no máximo a comissão de sindico.

Rubim Piatigorsky — O juiz da 1.ª Vara Civel designou o dia 29 de setembro p. futuro ás 13 horas para a assembléia de credores.

H. A. Oliveira — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou excluir do passivo da falência supra, os créditos impugnados de Antonio Ferreira da Silva, e João Alves Carvalho.

Othelo Guerreiro de Castro — O juiz da 10.ª Vara Civel, na reivindicação de Caixas Registradoras National S. A., mandou o sindico e o dr. curador das massas dizerem sobre o cálculo de fls. 45.

M. Harmca — O juiz da 10.ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação de V. Rocha & Irmão.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

SEGUNDO OFÍCIO

De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos terrenos abaixo descritos, pertencentes aos menores Maria Thereza, Maria Regina e Helio Brandon Schiller, na forma abaixo:

O dr. **Vicente Faria Coelho**, Juiz Substituto em exercício na Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 de agosto do corrente ano, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça á rua D. Manoel n. 29. o Porteiro dos Auditórios deste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima das importâncias de réis 43:000$0, ... 64:000$0 e 80:000$0, constantes da oferta feita na petição inicial. Terreno.. pertencentes a menor Maria Thereza. Terreno s/n. sito á rua do Mundo Novo, no morro do mesmo nome. em Botafogo, medindo de frente 39 metros a partir da divisa do lote n. 1. 45.60 de extensão pelo lado esquerdo, 40 metros de extensão pelo lado direito, e 9,50 na linha dos fundos. Fica situado do lado direito de quem sobe a rua Mundo Novo e na parte final. Terreno: 4/5 partes de um terreno no morro do Mundo Novo, em Botafogo, constituido por uma faixa de terra em forte declive, unindo duas curvas muito pronunciadas da rua Mundo Novo. Essa área de terreno está designada na planta pela letra C. Terrenos pertencentes a menor Maria Regina. Terreno s/n, sito em uma rua sem nome, no morro do Mundo Novo, em Botafogo, medindo de frente pela rua que dá acesso a outra que corre paralela ao muro do Palácio Guanabara 46 metros, confronta por um lado com o lote n. 63, onde mede 24.50, pelo outro lado pelo lote n. 75-A, onde mede 24,50. pelo outro lado com o lote n. 75-A onde mede 29.70, medindo 46,20 de extensão na linha dos fundos. Terreno s/n, sito em uma rua sem nome. no morro do Mundo Novo, em Botafogo, medindo de frente para a rua que dá acesso á outra que corre junto ao muro do Palácio Guanabra, 30 metros, confronta por um lado com o lote n. 76-A, onde mede 32 metros, pelo outro lado com quem de direito numa linha de 36.20, e mede na linha dos fundos 26 metros. Terreno s/n, sito á rua do Mundo Novo, no morro do mesmo nome, em Botafogo, medindo de frente 9 metros, igual largura na linha dos fundos e mede de extensão em ambos os lados 34 metros. Confronta com os lotes números 87 e 89. Terreno s/n. sito á rua do Mundo Novo, no morro do mesmo nome, em Botafogo, medindo de frente 9 metros, igual largura na linha dos fundos, confronta de um lado com o lote 89 onde mede 34 metros, e pelo outro com o lote n. 81, onde mede 34.50. Terrenos pertencentes ao menor Helio. Terreno s/n, sito á rua do Mundo Novo, no morro do mesmo nome, em Botafogo, medindo 96 metros de frente a começar da divisa do lote n. 106. onde mede por esse lado 22.90, e confrontando pelo outro lado com o lote n. 97, onde mede 19 metros, fazendo fundos para a mesma rua do Mundo Novo, na parte de cima, numa extensão igual de 96 metros. Esse terreno tem duas frentes para a rua do Mundo Novo. Terreno s/n. sito nessa rua nova, ainda sem nome, no morro do Mundo Novo, em Botafogo, medindo de frente 178 metros e fazendo fundos para uma outra rua, tambem sem nome. que dá acesso á rua que corre junto ao muro divisório do Palácio Guanabara, por onde mede 42,20 de extensão e, mais 132.20 de extensão sobre á rua já referida que corre junto ao muro do Palácio Guanabara sobre a praça a esquerda 24 metros, e com quem de direito 39 metros. Confina pelo lado esquerdo com o lote n. 14 numa extensão de 45,30 e pelo lado direito com o lote n. 36. onde mede 28 metros. Pertencendo ao menor Helio somente a metade dos dois terrenos acima descritos. A venda foi requerida pelo curador dos menores dr. Mauricio Brandon Schiller, tendo concordado o dr. Curador de Orfãos, e é feita a dinheiro á vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Altamiro Paes Leme Colbert, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, João Egon de Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão subscrevo. **Vicente Faria Coelho.** — Confere, o escrivão, **Egon Prates.**

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de vinte dias, a Martin Georg Seligmann, na forma abaixo.

O Doutor João Henrique Braune, juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ saber, aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa, que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, foi distribuida uma ação executiva a requerimento de Rudolf Langer contra Martin Georg Seligmann, cuja petição inicial é do teor seguinte: — "Excelentissimo Sr. Doutor Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. — Diz Rudolf Langer, brasileiro naturalizado, funcionário público, residente á rua Visconde de Paranaguá, número sessenta e cinco, nesta cidade, que requereu neste Juizo e foi realizado em nove de maio do ano corrente, o arresto de bens pertencentes ao doutór Martin Georg Seligmann,, alemão, casado, do comércio, residente á av. Paulo de Frontin, número quatrocentos e oitenta e um, nesta cidade, atualmente em lugar incerto e não sabido, para garantia de um crédito do suplicante contra o suplicado, no valor de sete contos de réis, representado por quatro notas promissórias, vencidas e não pagas pelo suplicado, seu avalista, mais juros de mora e custas. — Assim, consoante o disposto no artigo seiscentos e setenta e sete do Código Nacional do Processo Civil, vem o suplicante, no prazo de trinta dias contados da efetivação da medida, propor contra o suplicado a competente ação executiva, para cobrança da referida importância de sete contos de réis mais juros de mora e custas. — Requer, pois, com assento nos artigos duzentos e noventa e nove e seguintes e cento e setenta e sete e seguintes do referido Código, a citação do suplicado, por meio de editais, no prazo marcado por Vossa Excelência por estar o mesmo em lugar incerto e não sabido, conforme foi justificado no processo de arresto e certificado pelos Oficiais de Justiça, a folhas quatorze do citado processo; para que, decorrido o prazo marcado nos editais, pague a importância devida, juros de mora e custas, dentro de vinte e quatro horas, sob pena de não o fazendo, ser procedida a penhora na importância arrestada de réis oito contos de réis, de propriedade do suplicado e depositada pelo Quarto Depositário Judicial á disposição deste Juizo, no Banco do Brasil, conforme se verifica da sua petição de folhas dezenove do processo de arresto e feita a penhora, seja intimado o suplicado, para ciência da mesma e no prazo de dez dias vir contestar a presente ação, prosseguindo-se nos demais termos de direito. O suplicante provará o alegado, com as notas promissórias acostadas ao processo de arresto, com a justificação realizada no dito processo, com as certidões dos Oficiais de Justiça do referido processo, com prova testemunhal e com o depoimento pessoal do suplicado, para o qual pede a sua intimação, sob pena de confesso Dando á presente o valor de sete contos de réis, para os efeitos do pagamento da taxa judiciária, pede, outrossim, a Vossa Excelência seja a mesma distribuida por dependência a este Juizo, processando-se em apenso ao processo de arresto. Nestes termos. E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, três de junho de mil novecentos e quarenta e dois. — Jorge Dyott Fontenelle; advogado, inscrição número seiscentos e oitenta". — Despacho: "D. por dependência, mediante ofício, á conclusão. Em cinco — seis — quarenta e dois. S. Gusmão". — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao Oitavo Ofício de Distribuidor. Distribuida por dependência á Oitava Vara Civel. Em oito de junho de mil novecentos e quarenta e dois. Duque Estrada". — Despacho: "A. A. Expeça-se o competente mandado. Em nove-seis-quarenta e dois. S. Gusmão". — Citado o suplicado por editais, este dentro do prazo legal, não efetuou o pagamento reclamado, pelo que foi o sequestro convolado em penhora e expedida citação ao réu, para apresentar contestação, no prazo legal, tendo o oficial de Justiça certificado encontrar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido, pelo que, se passou o presente edital, com o prazo de vinte dias pelo teor do qual fica citado o suplicado Martin Georg Seligmann, para dentro do prazo legal oferecer em cartório, a contestação que tiver, pena de revelir e demais cominações de direito. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, **Delio Guaraná de Barros**, escrivão, o subscrevi. — **João Henrique Braune.** Está conforme. **Delio Guaraná de Barros.**

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Para venda em leilão com o prazo de 20 dias para o dia 21 de agosto do corrente ano às 13,1/2 horas dos bens penhorados a Carlos dos Santos, nos autos de ação executiva que lhe move Neves, Barros & Companhia Limitada, na forma abaixo.

O doutor Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direiro da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 21 de agosto p. vindouro. ás 13,1/2 horas, com o prazo de 20 dias no Saguão do Palácio da Justiça á rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios trará a público leilão de venda e arrematação a quem maior lanço oferecer aos bens penhorados a Carlos dos Santos nos autos de ação executiva que lhe move Neves, Barros & Cia. Ltda., os quais consistem em: — Laudo de avaliação: Aos cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e trinta e seis desta cidade do Rio de Janeiro, e á rua Jissará número dezoito, em Campo Grande, onde fomos nós avaliadores em cumprimento ao mandado retro e a requerimento de Neves, Barros & Cia. Ltda., nos autos de ação executiva que movem contra Carlos dos Santos, e sua mulher, procedemos a avaliação como abaixo se segue: Prédio e respectivo terreno sito á rua e número acima indicados, de construção de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas tipo francês, dividido em três cômodos internos, forrados e soalhados, e cozinha e banheiro ladrilhados tendo na frente duas janelas e entrada ao lado, tendo na parte da frente uma inscrição com os seguintes dizeres: (Vila Maria), mil novecentos e vinte e oito (1928). Prédio este que está construido em centro de terreno que mede mais ou menos 12 metros de frente por cinquenta de extensão, e por igual largura nos fundos, confrontando por todos os lados em terrenos baldios de quem de direito, prédio este que é assobradado. Ao qual damos o valor de quinze contos de réis (15:000$0). Foi este o imovel que avaliamos de acordo com o presente mandado que encerramos e assinamos.

Desta avaliação e condução para ambos, cem mil réis. Rio de Janeiro, cinco de outubro de mil novecentos e trinta e seis. (selado) Enéas Soares do Couto. E quem quiser arrematar, deverá comparecer em dia, hora e local acima, sendo a arrematação feita a dinheiro á vista ou fiador idôneo por três dias E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fiz expedir o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade aos 21 de julho de 1942. Eu, Walmir Peres da Silva, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão subscrevo. — Oscar Accioly Tenorio.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

De citação a possiveis credores, com o prazo de 30 (trinta) dias, nos autos de ação executiva hipotecária proposta por Leopoldo Pires Vieira contra José Villela, na forma abaixo:

O doutor José Prudente Siqueira, juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

Faz saber a todos que o presente edital virem, com o prazo de 30 (trinta) dias, de que nos autos de ação executiva hipotecária, em que é exequente Leopoldo Pires Vieira e executado José Villela, foi por aquele requerida a citação a possiveis credores, com a petição de cujo teor se segue: "Leopoldo Pires Vieira, nos autos da ação executiva hipotecária proposta contra José Villela, diz a Vossa Excelência, por seu advogado abaixo assinado, que tendo sido levado e arrematado o imovel penhorado que se achava gravado pela hipoteca, como se vê dos autos a folhas setenta e nove (79), querendo o suplicante levantar a importância referente ao seu crédito, pena convencional e custas, conforme pedido feito na inicial, e como não haja nenhum protesto por preferência ou rateio (art. 977 do Código de Processo Civil) requer a V. Excia. se digne mandar expedir editais chamando possiveis credores, afim de se habilitarem dentro do prazo legal, o que feito, pede a Vossa Excia. se digne autorizá-lo a levantar do Banco do Brasil a quantia correspondente ao seu crédito acrescido das custas e pena convecional, isso, no caso de não existirem outros credores. Termos em que, E.R.D. Rio de Janeiro, 6 de julho de 1942. — Albertino Ferreira Dias, advogado, inscrição 150." Despacho: J. Rio, 7-7-42. — J. P. Siqueira. Expeçam-se os editais, pelo prazo de 30 (trinta) dias. Rio, 8-7-42. — J. P. Siqueira. E para que chegue ao conhecimento de possiveis credores mandei passar este e outros de igual teor, com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado no local do costume e publicado no orgão oficial e jornal de circulação. cientes ainda, de que este Juizo funciona á rua D. Manoel (Palácio da Justiça), quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco (5) dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e dois (1942). Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscreví. — José Prudente Siqueira. — Está conforme. O escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de trinta dias, passado a requerimento de Manoel Corrêa Cabral, na forma abaixo:

O doutor José Prudente Siqueira, juiz de direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber a Manoel Saraiva, que por este Juizo e Cartório do escrivão que este subscreve se processam os autos da ação de despejo requerida por Manoel Corrêa Cabral, nos quais, por não ter sido o suplicado — Manoel Saraiva — encontrado no endereço apontado, foi solicitada a expedição do presente edital para citação com o prazo de trinta dias, afim de que, decorrido esse prazo, venha contestar a referida ação, que então lhe será proposta, nos termos e para os fins constantes da petição devidamente despachada e adiante transcrita. "Exmo. sr. dr. juiz da Vara Civel. — Manoel Corrêa Cabral, português, casado, do comércio, residente á rua Maria Passos n. 204, quer propor contra Manoel Saraiva, português, casado, negociante, residente á rua Silva Valle n. 362, uma ação de despejo, com fundamento no parágrafo único do artigo 350, do Código de Processo Civil, pelo seguinte: O suplicado, é locatário do suplicante do prédio á rua Silva Valle n. 362, por prazo indeterminado e pelo aluguel mensal de 250$000. Acontece porem, que o suplicante, não convindo mais a locação, fez notificar o suplicado, nos termos do art. 1.209, do Código Civil, para no prazo de um mês, desocupar o referido imovel, do que tambem foi notificado para ciência, o sub-inquilino, sob pena de ser proposta a ação de despejo e mais cominações de direito (Notificação junta). A notificação, no entanto, não foi atendida, já se tendo esgotado o prazo legal concedido. Nestas condições, vem o suplicante requerer a vossa excia., a citação do suplicado para responder aos termos da presente ação de despejo, na forma do parágrafo único do art. 350 do Código de Processo Civil e para oferecer defesa, se quiser no prazo legal, sob pena de ser afinal julgada procedente a ação, decretado o despejo á revelia. Requer desde logo o depoimento pessoal do suplicado e de três testemunhas, sob pena de confissão e revelia. Para a taxa judiciária dá-se o valor de réis 3:000$000. Termos em que E. R. D. — Despacho. A. cite-se. Rio, 3-8-42. — **J. P. Siqueira.** Assim, para que a noticia chegue ao seu conhecimento foi ordenada a expedição do presente edital e outros de igual teor que se-

A SOLIDARIEDADE DOS MARÍTIMOS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Conclusão da pag. 1)

pessoalmente, convidando-os a entrar para o jardim e para o saguão.

Ficou o Palácio, nessa ocasião, repleto, ficando colocados, na varanda, os representantes dos sindicatos patronais e operários. Quando o sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar da sra. Darcy Vargas, do coronel Benjamin Vargas e dos srs. Andrade Queiroz, Oscar Chaves, capitão Manoel Garcia de Souza e de outras altas autoridades, chegou á varanda, os marítimos irromperam em calorosa salva de palmas, dando, tambem, vivas ao Brasil e ao Estado Nacional.

A MENSAGEM DOS MARÍTIMOS

Fez, então, o sr. Aldebram Beltrão a entrega da seguinte mensagem que estava assinada por milhares de pessoas:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas.

DD. Presidente da República dos EE. UU. do Brasil.

Os presidentes dos sindicatos representativos dos trabalhadores de terra e mar, reunidos para tratar de assuntos relacionados com uma grande demonstração de regosijo votivo a ser efetuada em ação de graças pelo restabelecimento da saude de v. excia., aproveitam o ensejo desta convocação coletiva para renovar ao Benemérito Guia da Nação Brasileira e nosso querido chefe, a mais integral solidariedade, nesta hora de profunda exaltação cívica, em que todo o país, do norte ao sul, vibra de justa indignação e protesto, em pronunciamentos viris de insopitado patriotismo, contra os atos de barbarismo, de que estão sendo alvo navios mercantes indefesos, destinados simplesmente á nossa navegação litorânea, resultando desses requintes de selvageria sistematizada, indigna da civilização a que atingimos, dano ás propriedades que constituem o nosso patrimônio marítimo e o sacrifício de muitas vidas que nos são caras.

Nesta emergência de duras provações por que passamos, mas indomáveis de ânimo, com os olhos e os corações voltados para a imagem da Pátria, inflexivelmente decididos a defendê-la, custe o que custar, em sua integridade, em sua honra, em sua soberania porque nossos destinos estão vinculados aos seus destinos, os trabalhadores de tera e mar, irmanados num só pensamento, num só objetivo, coesos pelo Brasil, sentem todas as aflições e a revolta comunicativa que os vis atentados y nossa Bandeira causam no espírito do povo, cujo tradicional pacifismo, cujo amor á concórdia, cuja índole tolerante vem sendo mal compreendidos e interpretados pelos truculentos e despóticos violadores das mais preciosas liberdades humanas.

Trabalhadores do mar, que temos sido e continuamos a ser as primeiras vitimas do ódio e dos métodos destruidores dos inimigos da humanidade, e trabalhadores de terra, solidários nos vinculos dos sentimentos comuns, porque brasileiros acima de tudo, confiamos nas sábias diretrizes de v. excia.. nesta hora cruciante, mas de fé inabalavel; já nos acostumamos a vêr em v. excia., a incarnação do próprio Brasil, o traço de temperamento nacional sereno nas atitudes, mas pronto a repelir, de um golpe, qualquer agravo á nossa querida Pátria. Trabalhadores de terra e mar, estamos incondicionalmente ao lado de v. excia. pela glória e segurança do nosso Brasil.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1942."

A SAUDAÇÃO DOS MARÍTIMOS

Fala, então, o sr. Homero Mesquita, presidente do Instituto dos Marítimos.

Expondo o significado da manifestação de solidariedade, quando alí estavam reunidos cerca de oito mil marítimos, acentua que o sentimento de gratidão era o principal motivo daquela homenagem. A classe não podia esquecer, nunca, os benefícios que sempre recebeu e que tem recebido das mãos generosas de sr. excia. E alí, como um só soldado, prontos para a luta, os homens do mar, com denodo e coragem, desejavam reafirmar ao seu chefe, ao seu grande chefe, que não esmoreceram, que

••••••••••••••••••••••••

rão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Victor Thomaz, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscreví. — **José Prudente Siqueira.** — Está conforme o original. Data supra. — O escrivão, **Talma Campos Guimarães.**

não se intibiaram com as ameaças e que estão dispostos ao trabalho, para lutar pela grandeza do Brasil. O sr. Homero Mesquita fala da personalidade impar do chefe do Governo e analisa a sua atuação em face dos acontecimentos para exaltar sua ponderação, sua sabedoria, sua coragem e o seu desejo de servir sempre ao Brasil, em todas as horas, sem medir sacrifícios, sem temer responsabilidades, unindo todos os brasileiros, esquecendo ódios e paixões.

Prossegue o presidente do Instituto dos Marítimos condenando o torpedeamento dos navios brasileiros e conclue afirmando, depois de se regozijar pelo restabelecimento de s. excia., que o sr. Getulio Vargas podia estár certo de que, a sua ordem, ontem, como hoje, os homens do mar, sem discrepancia, acudiriam ao seu chamado, qualquer que fosse o sentido, porque sua excelência era, sobretudo, o seu Chefe e o seu guia. E, assim, estão concientes, cumpriam seu dever e prestavam a Pátria uma leal, decisiva e acertada colaboração.

FALA O SR. GETULIO VARGAS

Agradecendo essa expressiva manifestação dos marítimos, o presidente Getulio Vargas proferiu um eloquente improviso, entrecortado de calorosas palmas e aclamações. De início, s. excia. acentuou que sempre se sentiu bem entre os homens do mar, sentimento que, com o passar dos anos, se acrisolou e desenvolveu. Lembra, então, a criação do Instituto dos Marítimos, o primeiro da série dos orgãos instituidos pelo governo para dar assistência e amparo aos milhares de brasileiros que trabalham e lutam pela grandeza do Brasil. Nas outras oportunidades os seus encontros verificaram-se, entre júbilo e alegria, em grandes datas comemorativas. Ontem, entretanto, o motivo era infortunadamente outro: os marítimos estavam de luto e vinham dizer da sua mágua pelo sacrifício de companheiros seus, mortos ao serviço do Brasil. Mas, se o faziam com imensa tristeza, não traziam n'alma qualquer vestígio de desânimo. O sr. Getulio Vargas prossegue, dizendo que um dos motivos que levaram os agressores a atacar os nossos navios era o de nos intimidar. Esse intento, porem, não seria alcançado, porque os marítimos, com coragem, não recuariam, não se deixariam abater por ameaças, "partam de onde partirem, venham de onde vierem". E acrescenta: que o Brasil, em toda a sua História, jamais recuou de um caminho traçado, por ameaça ou opressão, ao contrário, revidou, lutou com denodo, combateu e venceu.

O presidente da República fala, então, da ação do governo, para declarar que a Marinha de Guerra e a Aeronáutica do Brasil, articuladas e com a Armada e a Aviação Americanas iam, agora, proteger melhor os nossos mares, para que não mais se repetissem os monstruosos atentados de que fomos vitimas. Poderiam ficar certos os marítimos de que os poderes públicos não os haviam esquecido e que os nossos navios, comboiados, continuariam a singrar os mares, levando tripulações intemeratas e bravas. Quanto aos homens do mar, prejudicados nos seus bens e as familias dos que fossem vitimados, podiam ter a segurança de que o governo não os deixará ao abandono. Concita-os a voltarem ás oficinas para que os navios sejam reparados, outras quilhas batidas e a Bandeira Brasileira continue a tremular nos oceanos, transportando os nossos produtos e fazendo o comércio com os povos amigos. O lema é disciplina e trabalho e dele nunca se afastaram os marítimos do Brasil. O mar — conclue o sr. Getulio Vargas — é um simbolo da liberdade e o povo que não defende seus mares não é digno de viver. Por isso o Brasil defenderá as suas águas, guarnecerá as suas costas, na certeza de que, dessa maneira, obedece á tradição viril da sua história e trabalha com coragem, pela sua grandeza.

OS MARÍTIMOS CANTAM O HINO NACIONAL

As últimas palavras do senhor Getulio Vargas são abafadas por calorosa e prolongada salva de palmas. E os marítimos, ao se retirarem, cantam o Hino Nacional, desfilando, com destino á Praia do Flamengo, entre vivas demonstrações de regosijo pela palavra do **fundador do Estado Nacional.**

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, com o Banco do Brasil comprando a libra área a 78$464 e o dolar a 19$470 e vendendo a 79$585 e a 19$630, respectivamente.

Nas operações de repasse, aquele Banco taxava a libra área a 78$885 e o dolar a 16$500.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$590	—
P. uruguaio	—	10$140	—
P. chileno	—	$599	—

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra área	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$594	—

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Abert.	Fech.
Libra área	79$585	79$585
Dolar	18$630	16$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	10$414	10$414
Peso chileno	$633	$633

CABO

	Abert.	Fech.
Libra área	79$665	69$665
Dolar	19$660	19$660

REPASSES

Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou, para a libra área, o preço de 78$885 para venda e a 78$464 para compra, no câmbio livre e a 66$763 no oficial e para o dolar, à vista, o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Comp.	Vend.
Dolar (à vista)	20$000	20$500
Dolar (cabo)	—	20$530

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$170	16$250	19$170

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$350	16$400	19$350

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' Vista: Dolar (livre) .... 19$630

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	[illegible]
30 dias	19$453	16$487	[illegible]
60 dias	19$436	16$474	19$099
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650

A' vista	Livre	Oficial
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

CAFE'

TIPO 7 — 27$200

No mercado de café foram vendidas 963 sacas.

O mercado funcionou em posição calma e com o tipo 7 cotado a 27$200 por dez quilos.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	29$200
Tipo 4	28$700
Tipo 5	28$200
Tipo 6	27$700
Tipo 7	27$200
Tipo 8	26$700

PAUTA:

Estados de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estados do Rio, cafés comuns	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	1.842
Desde 1.º do mês	53.157
EMBARQUES	—
Desde 1.º do corrente	34.645
Menos consumo local	600
Café doado	260
Existência	379.972
Idem, no ano anterior	284.022

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou firme e com as cotações anteriores ainda vigorando.

As exportações foram animadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entraram	6.483
Saíram	7.983
Existência	6.537

COTAÇÕES (Por 60 quilos)

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavinho	Não há
Mascavo	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000

ALGODÃO

O mercado de algodão continua estavel e sem alteração nos preços. As entregas foram pequenas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saíram	215
Existência	11.768

COTAÇÕES (Por 10 quilos)

Seridó:	
Tipo 3	73$000 a 74$000
Tipo 4	71$000 a 72$000
Sertões:	
Tipo 3	66$000 a 67$000
Tipo 5	57$000 a 58$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	55$000 a 56$000
Matas	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

Inspecionando os corpos e estabelecimentos da 1.ª Região Militar

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, em prosseguimento às suas visitas de inspeção aos corpos e estabelecimentos militares, esteve, ontem, no Batalhão de Guardas, onde, acompanhado do coronel Nelson de Mello, comandante daquela unidade, percorreu demoradamente todas as dependências do Batalhão.

Os preços da lenha e carvão em S. Paulo

Deverá ser organizada uma tabela

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — Sob a presidência do sr. Gabriel Monteiro da Silva e com o comparecimento de todos os membros da comissão especial de controle do comércio e consumo da lenha e carvão vegetal, reuniu-se ontem a mesma na sede do Departamento das Municipalidades. Após a leitura do relatório das atividades empregadas no levantamento dos dados para a verificação das necessidades de consumo, a referida comissão examinou pormenorizadamente o assunto da distribuição, compra e venda de lenha e carvão vegetal, sugerindo as medidas que serão oportunamente encaminhadas ao governo. Foram ainda debatidos amplamente os preços a serem estabelecidos para aqueles combustiveis.

EXPRESSIVO TRIUNFO ALCANÇADO PELO ESTADO DO PARANÁ

Colocado em primeiro lugar, esse Estado, na Exposição de Animais e Produtos Derivados

CURITIBA, 20 (A. N.) — O Paraná triunfou na X Exposição de Animais e Produtos Derivados, recentemente realizada em São Paulo. Ontem, às 17 horas, no Palácio São Francisco, o interventor Manoel Ribas, em presença do seu secretariado, de altas autoridades e pessoas representativas, fez a entrega dos prêmios com que foram laureados os criadores paranaenses, cujos produtos alcançaram as primeiras colocações, inclusive a conquista da taça general Silva Rocha.

Houve orações salientando o grande fomento dado à pecuária pelo interventor Manoel Ribas, o notavel estimulador de todas as forças econômicas do Estado, tendo, ao champanhe, o sr. interventor pronunciado vibrantes palavras de saudação aos criadores premiados e a todos os que colaboram no programa de trabalho e de engrandecimento do Paraná, cujo progresso é a resultante de um esforço coletivo pelo benemérito governo nacional.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 21 de Agosto de 1942

Reforços para a margem esquerda do Don

OS SOVIÉTICOS REPELEM ATAQUES EM KLETSKAYA — FIRMES NOS PRINCIPAIS PONTOS — KRASNODAR ABANDONADA

MOSCOU, 20 (U. P.) — Sob a pressão de forças esmagadoras, as tropas russas foram obrigadas a abandonar Krasnodar, ao noroeste do Cáucaso.

Os nazistas rumam agora para a base naval do Mar Negro, Novorossisk.

Em compensação, os soviéticos estão repelindo ataques ininterruptos do inimigo, com tanques e infantaria motorizada, contra Okletskaya. As últimas informações indicam que os russos se manteem firmes em todos os pontos principais da frente Don-Cáucaso.

IMPEDIU O AVANÇO INIMIGO

MOSCOU, 20 (U. P.) — O marechal Timochenco está enviando reforços, com rapidez, para a margem esquerda do Don, a noroeste de Stalingrado, com os quais já impediu a primeira tentativa nazista de atravessar o Don e estabelecer bases para o braço setentrional da operação de pinças contra aquela cidade. Essa ameaça alemã foi a mais grave que já pesou sobre Stalingrado; mas o inimigo foi contido em todos os pontos e em nenhum conseguiu aproximar-se a menos de cem quilômetros daquele objetivo.

Os despachos noticiando a tentativa inimiga de atravessar o rio constituem a primeira admissão de que a Wehrmacht chegou, realmente, ao Don, em uma ampla frente à altura da zona de Kletskaya. As informações sobre essa operação são suficientemente explicitas, esclarecendo-se que os alemães forçaram a passagem na região sudeste de Kletskaya, chegando à margem oriental; mas tropeçaram com as reservas russas e foram varridos até o último homem, sendo obrigados a passar novamente o rio.

Os invasores foram contidos em toda a frente de Kletskaya e a sudoeste de Stalingrado, bem como nos setores de Kotelnikovo; porem a pressão se intensificou, em geral, pois o inimigo lança constantemente novos reforços à luta.

OS CORVOS VOEJAM

Os russos noticiam que, ao repelir um ataque de 92 tanques, em um setor a nordeste de Kletskaya, avariaram 23 e se apoderaram de seis em perfeito estado. O setor em que os alemães sofreram uma derrota nas grandes batalhas de tanque travadas na semana passada, foi cenário de terrivel destruição e devastação, segundo os despachos militares. Os corvos voejam sobre os campos cobertos de cadáveres de inimigos, apressando-se os russos a enterrá-los, afim de que não surjam epidemias. Os destroços de tanques e canhões misturam-se aos cadáveres.

Ao norte do Cáucaso, os russos tambem contiveram o inimigo em quase todos os pontos, só havendo recuos soviéticos na frente de Krasnodar.

Admitia-se, hoje, em geral, que os alemães estão a ponto de completar a conquista do Cáucaso na parte norte do rio Kuban, salvo na península de Taman, situada em frente à de Kerch.

A ocupação de Krasnodar pelo inimigo agrava o perigo que se estende sobre Novorossisk, uma das poucas bases navais do mar Negro que permanecem em poder dos soviéticos. Os russos teem recuado lentamente para essa base, onde se espera que ofereçam uma resistência porfiada, se o inimigo conseguir chegar até ela.

Os despachos militares de hoje informam que, no norte do Cáucaso, os nazistas reuniram forças em grande número, conseguindo assinalada superioridade que obriga os defensores a recuar em alguns setores.

PROCURAM TIRAR VANTAGENS

Segundo os mesmos despachos, os alemães procuraram tirar vantagem do êxito que obtiveram ao sul de Krasnodar e desalojaram os soviéticos de uma cadeia de elevações que logo atravesaram para levar a batalha ao vale onde se desenvolve a luta na zona de defesa dos russos.

Nos setores adjacentes os soviéticos repeliram dois ataques do inimigo, infligindo-lhes elevadas perdas, e mantiveram o dominio de elevações estratégicamente importantes. Não há noticias de que o invasor tenha avançado no setor a sudeste de Krasnodar pela ferrovia que leva a Baku.

Informam ainda os despachos de hoje que se estão desenvolvendo eficientes operações ofensivas de carater local, nas frentes de Voronezh e Rzhev, bem como nas setentrionais; porem não se verificaram modificações de importancia. Em Voronezh, os russos repeliram ataques do inimigo, e contra-atacaram, noticiando-se que os soviéticos alargaram sua cabeceira de pontes na margem ocidental do rio Don.

Ficarão como refens dos brasileiros

(Conclusão da pág. 1)

AINDA NÃO PARTIRAM O "BAGÉ" E O "CUIABÁ"

Continuavam, ontem, em águas da Guanabara, os transportes diplomáticos "Bagé" e "Cuiabá", os quais deverão transportar para Lisboa os antigos diplomatas e funcionários consulares dos paises do "Eixo".

Os súditos de paises do "Eixo" que estavam embarcados no "Bagé" e no "Cuiabá" tiveram ordem para desembarcar, em face da decisão tomada pelo chefe do Governo.

CHEGAM MAIS SOBREVIVFNTES

(Conclusão da pág. 1)

captura dos inimigos do Brasil.

Nesse sentido já foram feitas algumas prisões, não só nesta capital, como nos Estados.

SALVOS

O comandante Xavier da Costa, presidente da Confederação dos Pescadores, recebeu comunicação de que haviam chegado a Valença, na Baía, o 1.º e o 2.º comissários do "Itagiba", que foi torpedeado nas costas daquele Estado.

RECOLHIDOS 159 NÁUFRAGOS DO "ITAGIBA"

Informa-nos o Ministério da Marinha, por intermédio do D.I.P.:

"O Ministério da Marinha comunica que uma unidade da Armada recolheu a determinado porto 159 náufragos salvos do "Itagiba".

CHEGARAM À BAÍA VÁRIOS SOBREVIVENTES

BAÍA, 20 (A. N.) — Chegaram aquí, procedentes de Valença, transportados por um navio de guerra nacional, sobreviventes do "Itagiba" e do "Arará", inclusive os dois comandantes. Os feridos foram transportados para casas de saude e os outros devidamente instalados em hotéis e alojamentos militares, aos cuidados das autoridades militares.

UM RÁDIO CLANDESTINO

Na residência de Anna Augorte Cruz, à rua Tenente Azauri, 16, a policia encontrou um rádio clandestino, tendo a referida senhora sido conduzida ao 19.º Distrito.

Chamou a atenção das autoridades a circunstância de Anna Augorte, que é espanhola, ter as dependências de sua casa alugadas apenas a alemães e japoneses.

DETIDOS VÁRIOS SÚDITOS DO "EIXO"

MACEIÓ, 20 (A. N.) — A Secretaria do Interior do Estado, com o objetivo de salvaguardar o interesse e a segurança nacionais, acaba de deter vários súditos do "Eixo", que trabalhavam nesta capital no Serviço da Malária.

A PÁTRIA EM HOMENAGEM AO SEU MAIOR SOLDADO

(Conclusão da pág. 1)

perlores e representantes do ministro da Guerra e da Justiça.

O reitor da Universidade pronunciou um brilhante discurso, alusivo à personalidade do Duque de Caxias.

A ORAÇÃO DO PROF. PEDRO CALMON

A seguir, falou o prof. Pedro Calmon, que, depois de clara interpretação da figura de Caxias, intimamente ligada aos destinos do Império, aponta o Pacificador de 42 como **"ordenança da pátria unida"**. E termina dizendo da "oportunidade das comemorações do herói — epônimo, quando o Brasil de novo reune as suas energias contra os agressores, dirigido pelo mesmo sentimento de honra e dever que levou aos campos de batalha as tropas comandadas pelo general que nunca foi vencido, e conclulu" que "ele continua vivo na emoção brasileira; que não se apeiou do seu cavalo de bronze; que está à frente das multidões no comando invisivel que os heróis conservam, alem da vida, como predicado da glória bemfazeja que os ligou para sempre à alma popular; e que, animados desse patriotismo que constróe, que une, que organiza, que submete todos os brasileiros à fidelidade da bandeira na sua arregimentação voluntária, para enfileirar-se com as forças armadas que a protegem e guardam — nessa confraternização de corações que se confundem num só juramento e numa única atitude, marcharemos para diante, enfrentaremos o futuro, certos de que não nos faltará o gênio das vitórias simbolizado no espirito das armas, na direção de Caxias, e na certeza de que o Brasil é imortal.

ORAÇÃO DO REPRESENTANTE DOS ESTUDANTES

Falou a seguir o representante dos universitários, que depois de abordar a vida e a obra do Patrono do Exército Nacional, em brilhante improviso, dirigiu-se aos seus colegas de Universidade, concitando-os a manterem sempre acesa a velha chama de civismo que se abriga na alma de cada universitário brasileiro, inspirados, com Caxias, nas lições dos nossos maiores, unidos à figura do presidente Getulio Vargas, o grande condutor da nacionalidade.

A sessão foi encerrada com o Hino Nacional, cantado em coro pelos universitários.

DISCURSO DO GENERAL SILVA JUNIOR

Ponto dos mais altos e significativos das comemorações desta Semana de Caxias, foi, sem dúvida, o discurso proferido na Hora do Brasil, pelo general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar.

Portador do sangue e do carater militar do Pacificador, o general Silva Junior soube compreender e interpretar da maneira mais nitida a trajetória de Caxias na vida nacional.

"Seus atos, — disse o orador, — espelhavam-lhe a retidão de carater, a férrea energia, a sempre firme conduta, o elevado espirito de justiça, a magnanimidade, o desinteresse pessoal, as linhas mestras da sua inconfundivel personalidade.

Vitorioso pelas armas de guerra, possuia Caxias o dom inestimavel de completar o triunfo no campo de batalha por uma conquista, em regra mais dificil, — a dos vencidos. Conseguia-o graças às suas outras armas, preciosas e infaliveis: grande bondade e cativante lhaneza de trato pessoal.

Não se pode deixar de fazer uma referência especial a um dos traços mais incisivos do carater dessa figura de legenda: — a Lealdade.

— lealdade à farda que vestia;

— lealdade ao regime de que era adepto;

— lealdade ao Imperador a que servia".

Terminando, exclamou o general Silva Junior:

"Para sermos ótimos patriotas, sejamos sempre bons cidadãos e ainda melhores soldados.

"Sigam-me os que forem brasileiros" — bradou, eletrizantemente, o herói de Itororó.

Compatricios! Sejamos soldados, sejamos patriotas, sejamos brasileiros, como foram Caxias e aqueles que seguiram os acenos de comando da invicta espada do Patrono do Exército desta nossa extremecida Terra de Santa Cruz".

COMEMORAÇÕES NO DIA DE HOJE

Terá lugar hoje, s 17 horas, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a sessão especial do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em homenagem ao Duque de Caxias, que pertenceu ao mesmo instituto desde 1847 e cujas comemorações de carater permanente foram promovidas pelo instituto segundo as publicações feitas nesse sentido na "Revista Militar" no ano de 1923. A sessão constará de uma alocução do presidente perpétuo, embaixador José Carlos de Macedo Soares, de uma exposição oral do sóoio sr. Lucio José dos Santos sobre a atuação pacificadora do Duque de Caxias em Minas Gerais, por ocasião do movimento de 1842, e de uma oração do sócio sr. Pedro Calmon, tratando de Caxias em São Paulo, e fazendo igualmente uma síntese da vida gloriosa do imortal soldado. A sessão será pública.

NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira, levará a efeito, no dia 23 do corrente, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene em homenagem ao Duque de Caixias, Patrono do Exército. Para essa solenidade, foi organizado o seguinte programa: 1.ª parte — Entrega de certificados às novas turmas de voluntárias socorristas. 2.ª parte — Instalação da Associação Brasileira de Samaritanismo. 3.ª parte — Apoteose ao Duque de Caxias.

NOS COLÉGIOS DA CAPITAL

Os diversos estabelecimentos de ensino secundário organizaram programas de festejos cívicos especiais sobre a Semana de Caxias, nos quais tomarão parte alunos e professores dos cursos ginasiais.

Entre estes, notamos as que se realizarão no Ginásio de S. Bento, no Colégio Otati e no Liceu Franco-Brasileiro.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Associando-se às comemorações do Centenário da Ação Pacificadora de Caxias, a Associação Brasileira de Educação vai realizar no próximo dia 24, uma sessão solene, na qual falará o professor Basilio de Magalhães.

A Diretoria da Associação Brasileira de Educação convida os seus associados e demais pessoas interessadas para a referida reunião que será iniciada às 17 e meia horas.

NOS ESTADOS

Nos Estados tem havido o mesmo entusiasmo e o mesmo brilhantismo, estando organizado os programas de prosseguimento dos festejos, com a participação do Exército, do Governo e do povo.

No Estado do Rio, em São Paulo, Paraná e Minas as solenidades teem sido particularmente brilhantes, constando de paradas, desfiles e reuniões cívicas.

A Grã-Bretanha e a Índia

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente da Comissão de Assuntos Militares do Senado, sr. Robert Reynolds disse no Senado que a Grã-Bretanha deverá conceder a independência da Índia para que o mundo se convença da seriedade e boa fé das Nações Unidas.

A INAUDITA AGRESSÃO ALEMÃ

(Conclusão da página 1)

lação aos Estados Unidos, disse, hoje, que estaria em condições de levar noticias confortadoras quanto à inabalavel decisão dos Estados Unidos de realizar firmemente o programa da "defesa hemisférica" e de auxiliar esses paises até ao limite do possivel. O embaixador leva uma mensagem de saudações do presidente Roosevelt ao sr. Getulio Vargas.

Falando, aquí, a jornalistas, o sr. Caffery declarou: "Antes de regressar ao meu cargo no Rio de Janeiro, quero dizer que, embora eu esperasse grandes realizações no terreno dos preparativos bélicos, tenho ficado constantemente surpreendido com a evidência tangivel da magnitude desse nosso esforço de guerra. E' alguma coisa que só pode ser inteiramente compreendida por alguem que se encontre no meio disso. Posso assegurar aos nossos amigos no Brasil e em outros paises amigos da América do Sul que os Estados Unidos não só corresponderão às suas promessas e responsabilidades no que respeita à defesa do hemisfério, mas estarão prontos a enfrentar qualquer contingência e resistir até que se chegue a um mundo melhor."

REAÇÃO VIOLENTA

SANTIAGO, 20 (U. P.) — "El Mercurio" comenta os ataques do "Eixo" aos navios brasileiros e o protesto chileno, declarando: "A opinião pública do hemisfério reagirá violentamente e se os governos forem obrigados a chegar a uma posição extrema o farão em defesa própria e dos principios da civilização".

"El Ilustrado" escreve: "A fraternidade das nações unidas pelos laços indestrutiveis de origem e história comum, bem como de boa vizinhança, reagiu condenando os ataques e protestando contra um fato sem precedentes".

ALEIVOSO ATAQUE

LIMA, 20 (U. P.) — O chanceler Solf y Muro enviou o seguinte telegrama ao chanceler Oswaldo Aranha:

"Diante do aleivoso ataque dos submarinos do "Eixo" a navios brasileiros, adiro ao protesto continental contra esse ato inqualificavel e expresso a v. excia. nossa viva e fraterna simpatia à nobre nação irmã."

NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 20 (U. P.) — Na manhã de hoje, o embaixador do Brasil, sr. Baptista Luzardo, visitou o presidente Baldomir, a quem apresentou os marinheiros brasileiros que se acham nesta capital.

O presidente palestrou durante alguns minutos com o embaixador e seus apresentados.

Estiveram presentes o chanceler Guani e outros altos funcionários do governo.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O jogo interestadual de ontem

O Vasco derrotou o Internacional, de Bebedouro, por 4 x 0

O Vasco festejando o 44.º aniversário de sua fundação levou a efeito ontem à noite no Estádio de São Januário, um match interestadual, enfrentando a equipe do Internacional de Bebedouro. Este prélio que prometia ser empolgante de vez que o quadro bandeirante vinha constituido com elementos de valor, e se apresentava fartamente credenciado para proporcionar uma luta disputadíssima, não correspondeu a espectativa, pois afora Cajú, Peloche, Odilon, Beuge e Burgue, os demais, tiveram atuação discreta. Já o quadro vascaino, reforçado de Anito, Jair e Murilo, desenvolveu uma atuação mais técnica dominando o seu adversário, que resistiu bastante.

O primeiro tempo terminou 0x0, oferecendo este periodo uma certa monotonia de vez, que ambos os quadros tiveram uma atuação deficiente. No segundo periodo, o Vasco, tendo substituido Birila e Ademir por Xavier e Nino, melhorou grandemente de produção entrando a atacar vigorosamente o reduto confiado a Cajú que se desdobrou fazendo defesas admiraveis.

Firmando-se na ofensiva, o Vasco conseguiu marcar quatro tentos a "nihil" de seu adversário, sendo autores, Jair 1, Xavier 1 e Maninho 2. Os quadros disputantes foram os seguintes:

A renda foi de 5:211$000.

COROADO DE ÊXITO O ATAQUE A DIEPPE

(Conclusão da pág. 1)

"comandos" e soldados canadenses feridos, mas as barcaças e outros navios tinham chegado aos portos da costa durante toda à noite. Pouco antes de amanhecer dois grandes combóios hospitais se aproximaram ao ponto de desembarque para transladar os feridos a diversos hospitais.

Entre o consideravel número de prisioneiros alemães capturados e trazidos à Inglaterra figuram alguns oficiais e um cidadão holandês o qual declara que foi obrigado a unir-se ao exército alemão e que se rendeu na primeira oportunidade que se lhe apresentou.

Cinco prisioneiros alemães desembarcados num porto britânico, formavam um grupo lamentavel. Envergavam uniformes cinzentos e botas altas e parecia que temiam ser fuzilados. Um sub-oficial apresentava um ferimento grave na cabeça e foi atendido pelos médicos ingleses com a mesma solicitude e interesse que os soldados britânicos.

Ao referir-se a captura de alguns dos inimigos, um oficial canadense declarou: "Se renderam e se entregaram sem opor resistência". Surpreendeu-nos o fato pois esperávamos que lutariam até o fim."

Os prisioneiros foram desembarcados com os olhos vedados.

São escassos os novos detalhes com que se contam sobre a incursão. Soube-se autorizadamente porem que o número de aviões inimigos derrubados eleva-se agora a 91 e o dos aparelhos perdidos pelos ingleses a 98, sendo que 30 pilotos desses aparelhos se salvaram.

E' geral o elogio que se tributa aos canadenses, os quais ontem pela primeira vez tiveram ocasião de enfrentar os alemães na Europa Ocidental. Assinala-se que os canadenses que participaram na ação não eram "comandos" nem tropas especialmente treinadas, porem unidades do exército de linha de seu país.

O papel que coube aos norte-americanos sem dúvida alguma foi importante, porem o peso principal do ataque recaiu sobre os outros comandos e os canadenses.

SO' SETE

LONDRES, 20 (U. P.) — Urgente — O Quartel-General Norte-Americano informa que as forças aéreas do comando de combate estadunidense só perderam sete aviões nas operações de ontem em Dieppe, tendo desaparecido cinco pilotos.

DEFENDENDO A ECONOMIA DO POVO

(Conclusão da página 1)

total que pagava o locatário ou sub-locatário àquela data.

Art. 3.º — Os casos de residências alugadas ou sub-alugadas pela primeira vez depois de 31 de dezembro de 1941, ou, ainda, de construção terminada, ou que hajam sofrido reforma substancial, posteriormente a essa data, serão regulados, a partir da vigência desta lei, pelas normas seguintes:

a) — tratando-se de apartamento, o aluguel será igual ao de apartamento semelhante, em tamanho e situação, do mesmo edifício;

b) — tratando-se de prédio de uma só residência, o aluguel será o fixado para base da cobrança do imposto predial, valor que prevalecerá tambem para a hipótese anterior, caso não existam as referências exigidas.

c) — tratando-se de habitação coletiva, onde residam, na mesma casa, vários locatários ou sub-locatários, o aluguel de cada um será fixado com base no valor locativo e proporcionalmente à parte que cada um ocupar.

Art. 4.º — Durante a vigência desta lei e para os casos nela previstos, qualquer que seja a forma de locação, só será concedido despejo:

a) — se o locatário ou sub-locatário não pagar o aluguel no prazo convencionado ou, na falta de convenção, até o décimo dia do mês subsequente ao vencido;

b) — se o locatário ou sub-locatário der causa à rescisão do contrato ou faltar ao cumprimento de qualquer obrigação estabelecida em lei;

c) — se o prédio necessitar de urgentes reformas, caso em que se observará o disposto no art. 1.205, do Código Civil;

d) — em caso de desapropriação do imovel;

e) — se o locatário ou sub-locatário, notificado para entregar o prédio de que o locador ou sub-locador precise para sua própria residência, deixar de o desocupar no prazo de três meses.

Parágrafo único — Quando se tratar de sub-locação de cômodos, ficará reduzido a um mês o prazo a que se refere a letra "e" acima.

Art. 5.º — As infrações desta lei constituem crime contra a economia popular e serão julgadas pelo Tribunal de Segurança Nacional, incidindo os responsaveis nas penas cominadas no art. 3.º do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor a 1 de setembro de 1942, revogadas as disposições em contrário."